



NO DIÁRIO OFICIAL

Pena para estupro com morte agora chega a 40 anos de prisão

Lula sancionou a Lei nº 15.280, que altera dispositivos do Código Penal e da Lei de Execução Penal. **Página 14**

Foto: Carlos Rodrigo



Quando a viagem vira infração e risco à vida

Passageiros transportados no compartimento de carga são vítimas fáceis de acidentes e até de intoxicação por monóxido de carbono. Neste ano, Detran e PRF já registraram quase 500 ocorrências na Paraíba. Prática pode ser punida com multa de R\$ 293,47

Página 5

Para fugir de agressão, mulher pula do terceiro andar de prédio

Ocorrência foi registrada no Loteamento Novo Geisel, em João Pessoa. Marido da vítima foi preso em flagrante.

Página 5

Cidades do Sertão ganham novos investimentos em mobilidade

Governador João Azevêdo inaugurou, ontem, estradas em São João do Rio do Peixe, Nazezinho e Carrapateira.

Página 13

Com o 13º salário em mãos, chegou a hora de retomar o controle financeiro

Economista aconselha o trabalhador a priorizar pagamento de dívidas e iniciar uma reserva de emergência, ainda que pequena.

Página 12

Imaculada Conceição reúne católicos em momentos de profunda devoção

Padroeira de Campina Grande, santa foi homenageada com três cerimônias no município (foto). Na capital, procissão emocionou fiéis.

Foto: Julio Cezar Peres



Página 4

Terreiros de João Pessoa celebram fé e tradição na 59ª Festa de Iemanjá

Uma multidão participou da caminhada pelas ruas da capital, que culminou com a grande celebração, na Praia de Tambaú.

Foto: Evandro Pereira



Página 4

“Malaika” é a atração de hoje, na mostra competitiva do Fest Aruanda

Segundo longa do cineasta paraibano André Moraes relata um dia na vida de uma adolescente albina, filha de uma mulher negra, envolta em uma rotina de violência. Exibição será no Cinépolis Manaíra, às 18h.

Página 9

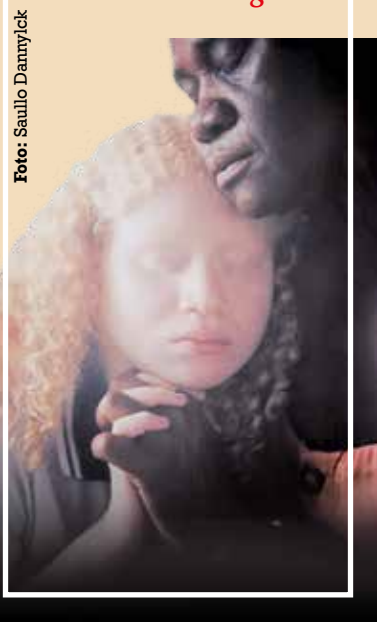


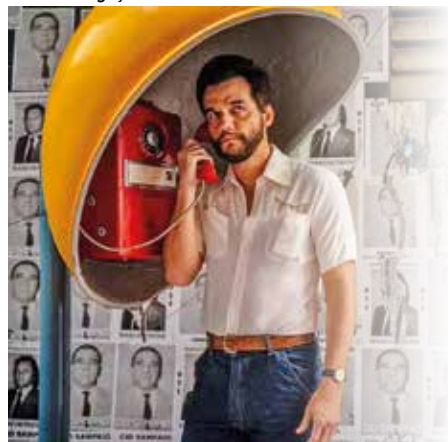
Foto: Saullo Dannyck

Mutirão no Hospital da UFPB atenderá 2,5 mil pacientes no próximo sábado

Ação oferecerá serviços especializados, em parceria com o programa Agora tem Especialistas, do Governo Federal.

Página 3

Foto: Divulgação



Com três indicações, “O Agente Secreto” bate recorde nacional no Globo de Ouro

Filme concorre a Melhor Filme de Língua Não Inglesa, Melhor Filme de Drama e Melhor Ator em Filme de Drama.

Página 15

■ “Olho ao meu redor e vejo as pessoas deprimidas. Tristes. Sozinhas. Em busca de um tempo passado. O passado não passa, eu sei. Ele faz parte do presente”.

Ana Adelaide Peixoto

Página 10

Editorial

Educar na íntegra

As escolas integrais são consideradas por educadores e pais e mães de alunos, por exemplo, como instituições de ensino da maior importância, por darem aos alunos a oportunidade de terem uma formação mais completa, incluindo, além dos conhecimentos previstos nos currículos escolares comuns, várias outras habilidades, em áreas fundamentais na construção da personalidade e da cidadania, como ética, cognição e cultura.

As escolas integrais, portanto, capacitam alunos e alunas a enfrentar com maior preparo — inclusive socioemocional — os desafios dos tempos atuais, que exigem o equilíbrio psicológico imprescindível para o desenvolvimento do senso de segurança e bem-estar. Não se forma apenas futuros profissionais, mas pessoas com a consciência de si mesmas e dos lugares onde vivem, atuando na sociedade com maior plenitude.

Sendo assim, foi muito bem recebida a informação, veiculada em recente reportagem da Agência Brasil, dando conta de que o Ministério da Educação (MEC) colocou entre suas principais metas, para 2026, abrir matrículas em ensino integral na educação básica, de maneira a contemplar todos os territórios do país. Um ganho substancial, sem dúvida, uma vez que abre novas perspectivas para a juventude estudantil.

O ensino integral está presente, hoje, em cerca de 90% do território nacional, mas o MEC faz planos para desenvolver, ainda neste mês, uma estratégia capaz de garantir a ampliação do modelo. A informação, aliás, foi dada pela própria secretária de Educação Básica do ministério, Katia Schweickardt, em entrevista à Agência Brasil, cujas avaliações respaldam um avanço significativo na política educacional pública brasileira.

Em uma era marcada pela comunicação digital imediata e graves tensões políticas, tanto no plano nacional quanto internacional, faz-se necessário que a formação da juventude se dê em conjunto, fortalecendo campos como o intelecto e o emocional, para, como foi ressaltado, conquistar uma melhor compreensão do que representa no mundo, além de uma percepção acurada da realidade da qual faz parte.

Estudantes preparados têm mais chances de ingressar nas universidades e, ao se profissionalizarem, fazer jus a melhores salários. O gerenciamento do tempo é outra diretriz fundamental do ensino integral, tendo-se em conta os riscos de dispersão representados pelos aparelhos de telefonia celular. Se as adversidades são muitas, são muitas, também, as possibilidades de superação oferecidas por esse projeto de ensinar integrando.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaboração

Nordeste forte e competitivo

O seminário “Os avanços do Nordeste: em prol de uma região forte, integrada e competitiva”, realizado na semana passada, em Brasília, pelo Correio Braziliense e com apoio do BNB, evidenciou, mais uma vez, que a região já não pode ser vista apenas como espaço de carências históricas. Os debates reuniram políticos, lideranças empresariais e de outros segmentos, especialistas de diferentes matizes, representantes do Consórcio Nordeste, dentre outros. O Nordeste, na visão dos participantes, desponta como protagonista da transição energética, da inovação tecnológica e da integração nacional. Mais do que revisitar desigualdades do passado, o debate evidenciou que o futuro do Brasil passa por políticas de Estado capazes de consolidar conquistas e enfrentar desafios estruturais. Entre oportunidades e desafios, o Nordeste posicionou-se como motor estratégico do desenvolvimento nacional, capaz de liderar setores decisivos e oferecer respostas concretas às demandas de um país em transformação.

Na minha leitura, os debates expuseram cinco desafios centrais. O primeiro é o peso das desigualdades históricas: índices de IDH reduzidos, analfabetismo persistente e menor presença de universidades no interior continuam a limitar o potencial da região. O segundo é a dependência de decisões políticas: sem ação deliberada, a “engrenagem” econômica direciona recursos ao Sul e ao Sudeste, ampliando disparidades. O terceiro é a infraestrutura incompleta, exemplificada pela Transnordestina e pela transposição do São Francisco, cuja conclusão se faz urgente e necessária para assegurar integração logística e hídrica. O quarto é a percepção negativa sobre a Previdência Social, vista como custo, quando na prática sustenta a microeconomia de milhares de municípios. Por fim, a baixa participação no PIB nacional, reflexo da concentração produtiva em outras regiões, impõe a necessidade de maior estímulo à produção local e ao adensamento de cadeias.

Em contrapartida, cinco oportunidades se destacaram. O Nordeste já lidera a transição energética, com destaque para a energia eólica e solar em estados como Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Piauí e Pernambuco. O agronegócio, especialmente a fruticultura do Vale do São Francisco, mostra potencial exportador e competitivo. O turismo, com sua diversidade cultural e natural, é e tem potência para

continuar sendo uma locomotiva econômica de peso. A educação e a inovação tecnológica, por outro lado, revelam capacidade de superação. E a Previdência Social, repetindo, responsável por movimentar a economia local, garante estabilidade e dignidade, funcionando como motor silencioso de desenvolvimento.

O recado, também em minha leitura, foi direto: o Nordeste já ocupa posição concreta no desenvolvimento nacional. Para que os avanços registrados não se percam, é necessário tratá-los como políticas de Estado, com continuidade e proteção contra descontinuidades decorrentes de processos eleitorais. A região não pode depender de iniciativas fragmentadas. Projetos estruturantes como a transposição do São Francisco e a ferrovia Transnordestina exemplificam intervenções que precisam ser concluídas e mantidas como instrumentos permanentes de integração econômica e territorial. O Seminário evidenciou que, quando há investimento e condições institucionais adequadas, a população nordestina responde com produtividade e inovação. Na visão do Seminário, o futuro do Brasil está vinculado ao Nordeste. Transformar desafios em conquistas e oportunidades em políticas duradouras é o caminho para consolidar o papel da região como motor do país. Acreditamos na premissa, mas sustentamos que o modelo a ser defendido deve priorizar não a produção e reprodução do capital, mas, sim, a produção e reprodução do que expande a vida digna em todas as suas dimensões.

“

Para que os avanços registrados não se percam, é necessário tratá-los como políticas de Estado

Opinião

EDIÇÃO: Renata Ferreira
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Um passo de cada vez

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

As memórias que ficam

Ao decidir, em 2010, escrever um livro sobre as histórias do filho de um exilado, não imaginava a grande repercussão que teria entre os leitores e a crítica especializada. Fui contemplado com palavras de estímulo e exaltação ao trabalho que trazia à tona a face oculta dos danos causados pela Ditadura Militar.

O golpe não atingiu apenas aqueles que, participando do processo político, ocupavam cargos e funções públicas, sendo cassados, exilados, torturados e obrigados a deixar o país, mas feriu de morte, sobretudo, às suas famílias, que mais sofreram com aquele episódio nefasto da vida nacional.

Ainda menino, com apenas 12 anos, assisti a tudo, tentando compreender as razões que fariam meu pai, o então ministro da Justiça, Abelardo Jurema, sair do Brasil e que nos obrigariam a ser despejados da casa que ocupávamos na Cesário Alvim, 27, no tranquilo e arborizado bairro do Humaitá, no Rio de Janeiro, onde vivíamos e guardávamos nossas mais preciosas e doces lembranças.

Escrever o livro não me custou. Jornalista há cinquenta anos, desde que ingressei no Jornal do Brasil, em 1972, e abençoado com o conceito de “memorialista” pelo escritor e dramaturgo Waldemar Solha, um dos nomes mais emblemáticos da literatura paraibana, pus as mãos à obra. Comecei a registrar minhas memórias sobre o que vivi naqueles tempos sombrios.

Embora fosse apenas uma criança — um pré-adolescente na avaliação de hoje —, eu tinha capacidade de compreender e me intrigar, desde o momento em que homens armados e sem identificação adentraram nossa casa, desrespeitando um lar, uma família feliz e educada, constituída por minha mãe, meu pai e meus oito irmãos.

Percebi, então, que poderia escrever com o coração, narrando emoções, sentimentos, alegrias e angústias que marcaram a minha vida e, certamente, a de tantos outros filhos de exilados que sentiram a dor de ver suas famílias desfeitas, tal qual no filme “Ainda estou aqui”, de Walter Salles Jr., ganhador do Oscar da Academia de Hollywood, que revela, em detalhes, as cenas mais sórdidas que aconteciam nos porões do DOI-Codi, órgão de repressão e inteligência do regime militar brasileiro, responsável por perseguir, prender, torturar e assassinar opositores políticos.

O lançamento da terceira edição do livro “Ce-

“

Percebi, então, que poderia escrever com o coração

sário Alvim 27 – Histórias do Filho de um Exilado” ocorrerá na próxima quinta-feira, às 16h, dentro das comemorações pelos 70 anos da Universidade Federal da Paraíba, através da reitora Terezinha Domiciano. O fato me enche de orgulho, não apenas por ser filho de quem sou e ter herdado o nome de um homem honrado que foi o autor, como deputado federal, do projeto de federalização da nossa UFPB.

Chega, também, em um momento icônico do cenário político brasileiro, muito parecido com o que vivenciamos em 1964. Um episódio recente que só não logrou êxito pela presença firme do ministro Alexandre de Moraes à frente do Poder Judiciário, que interrompeu uma trama sórdida que visava destruir a democracia através de um Golpe de Estado, me trazendo de volta o gosto amargo que senti ao assistir à invasão de nossa casa sem que pudéssemos esboçar qualquer reação.

Mas, desta vez, o Brasil venceu aqueles que esboçaram uma tentativa de Golpe de Estado, desconhecendo o artigo mais importante da nossa Constituição, contido nas palavras do deputado Ulysses Guimarães:

“A nossa Constituição, certamente, não é perfeita. Quanto a ela, discordar, sim; divergir, sim; desobedecer, jamais”.

Nesta terceira edição, o livro foi revisto e ampliado, com 21 artigos adicionais (publicados no jornal **A União**) e novas fotos e ilustrações capturadas na internet, com a garantia da produção Gráfica Universitária, a participação de Martinho Sampaio e o apoio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), dirigida pela jornalista Naná Garcez.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$330
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Mutirão prevê atendimento a 2,5 mil pacientes em JP

Iniciativa deve contemplar 90 cirurgias, 278 consultas e mais de dois mil exames

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado ao Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, prevê a realização de 2.574 atendimentos durante seu próximo mutirão de serviços especializados, que será promovido no sábado (13). Segundo a unidade, o número representa um aumento de mais de 160% em relação ao mutirão anterior, feito em setembro.

Em parceria com o programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde, a iniciativa faz parte do Dia E, ocorrendo simultaneamente nos 45 hospitais geridos pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) no país.

De acordo com o superintendente do HULW, Alexandre Medeiros, a nova edição marca uma expansão significativa na cobertura de procedimentos, quando comparada ao mutirão anterior – que registrou 961 atendimentos (sendo 847 exames, 79 consultas e 35 cirurgias). “Com os 2.574 procedimentos planejados, a ação consolida-se

como a maior mobilização assistencial de 2025, reforçando o compromisso da Ebserh em ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e reduzir filas de espera em áreas estratégicas”, ressalta.

Os 2.574 atendimentos serão para pacientes que aguardam na fila da regulação, contemplando 90 cirurgias, 278 consultas especializadas e 2.206 exames, entre laboratoriais e de diagnóstico por imagem.

Câncer de pele
As consultas dermatológicas serão o único serviço ofertado pelo Dia E por demanda espontânea, dispensando agendamento prévio. A ação gratuita tem o objetivo de realizar o diagnóstico precoce e dar encaminhamento aos casos de câncer de pele, se confirmados. Pacientes que possuem lesões suspeitas, histórico familiar ou muitas pintas podem participar da ação, que acontecerá no Ambulatório de Dermatologia do HULW, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O atendimento será feito com a distribuição de 100 fichas.

MULHERES E CRIANÇAS

Salas Lilás já acolheram mais de 600 casos

De março a novembro deste ano, as Salas Lilás instaladas na Paraíba registraram 617 atendimentos a mulheres e crianças em situação de violência. Conforme o balanço divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), na última sexta-feira (5), a unidade de João Pessoa realizou 509 serviços assistenciais no período, enquanto o equipamento de Campina Grande, inaugurado em agosto, contabilizou 108 atendimentos até o último mês.

As Salas Lilás integram o Programa Antes que Aconteça, iniciativa de combate à violência contra a mulher, executada em parceria com o Governo Federal, os estados, instituições do sistema de Justiça e entidades privadas. A Paraíba é pioneira na implantação das unidades, que oferecem acolhimento com privacidade, acompanhamento psicológico, orientação sobre direitos e estrutura adequada para o atendimento das crianças que acompanham as vítimas.

Localizados nos Institu-

tos de Medicina Legal de ambas as cidades paraibanas, os espaços passaram a oferecer, em novembro, atendimentos 24 horas por dia, ampliando o acesso aos serviços, especialmente nos períodos de maior incidência de violência doméstica.

Durante a solenidade de apresentação dos dados, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, destacou a importância da política pública e o compromisso do Estado com a proteção das mulheres.

“O Governo Federal, juntamente com os governos estaduais, não tem poupado esforços para superarmos essa verdadeira patologia social, que é a agressão contra as mulheres. Fornecemos verbas e instalamos centenas de Salas Lilás, espaços onde a mulher sente-se acolhida quando é vítima de violência doméstica ou de qualquer tipo”, disse.

O governador da Paraíba, João Azevêdo, e o vice-governador, Lucas Ribeiro, também estiveram presentes na ocasião.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PATOS GANHA CALL CENTER QUE DEVE GERAR ATÉ MIL EMPREGOS DIRETOS NO PRÓXIMO ANO

A Paraíba acaba de ganhar mais uma unidade da empresa AeC. Inaugurado no último sábado (6), na cidade de Patos, o novo *call center* deve gerar cerca de mil empregos diretos no município no próximo ano. O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou da cerimônia de inauguração e reforçou o compromisso do Governo do Estado em criar um ambiente favorável para que novos investimentos cheguem ao estado. “Nosso papel, ao lado do governador João Azevêdo e de toda nossa equipe, é garantir condições para que empresas como esta possam crescer, gerar emprego e expandir suas atividades. Temos dialogado com transparência e respeito. Isso mostra que a Paraíba é um estado sério, confiável e preparado para receber quem quer investir”, destacou Lucas Ribeiro. O empreendimento já inicia suas atividades com 140 colaboradores, com previsão de expansão para mais de 500 empregos diretos, podendo alcançar 1.000 vagas nos próximos meses. Presente à solenidade, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, ressaltou a geração de emprego no Sertão. “Isso é independência, renda e dignidade para centenas de famílias”, pontuou. A AeC, uma das maiores empresas de Contact Center do Brasil, tem 33 anos de atuação e conta com 21 unidades distribuídas em sete estados e 11 cidades, ampliando agora sua presença no Nordeste com a instalação em Patos. O fundador da AeC, Antônio Guilherme Noronha, agradeceu a acolhida da cidade e destacou o compromisso da empresa com o desenvolvimento local. “Estamos há um ano trabalhando para que esta unidade se tornasse realidade e não poderíamos ter escolhido cidade que nos recebesse melhor do que Patos. Agora é colocar o trem nos trilhos e fazer um atendimento de excelência para crescer junto com vocês”, afirmou.

Foto: João Paulo Sousa/Secom-PB

FOCCO NA INTEGRIDADE

Será realizado, hoje, a partir das 14h, no auditório da sede do Ministério Público da Paraíba (MPPB), em João Pessoa, o seminário “Focco na Integridade”. O evento idealizado e promovido pelo Fórum Paraibano de Combate à Corrupção, em alusão ao Dia Internacional contra a Corrupção, integra a programação do projeto homônimo do Focco. Podem participar integrantes do MPPB e sociedade em geral.

MUSEU DO JUDICIÁRIO

Intitulado “Conheça o Palácio da Justiça”, o projeto no Museu do Poder Judiciário, que iniciou suas atividades em agosto de 2024, recebeu cerca de 1.036 visitantes durante o ano de 2025, entre estudantes, professores e pesquisadores. O Museu é um órgão integrante da Comissão de Cultura e Memória do Tribunal de Justiça, presidida pelo desembargador Onaldo Rocha de Queiroga.

BIOGRAFIA DE MARANHÃO (1)

O historiador e escritor Sales Gaudêncio lançará, em João Pessoa, na próxima quinta-feira (11), o livro biográfico “José Maranhão — Grandes Vultos que Honraram o Senado”. O evento ocorrerá às 14h, na Assembleia Legislativa da Paraíba, ocasião em que o autor receberá a Medalha do Mérito José Targino Maranhão. A honraria também será entregue à desembargadora Maria de Fátima Bezerra Cavalcanti Maranhão, viúva de José Maranhão.

BIOGRAFIA DE MARANHÃO (2)

O livro, com 544 páginas, foi escrito pelos historiadores Francisco Sales Gaudêncio e Eduardo Peruzzo e integra a coleção Grandes Vultos, instituída pela Resolução nº 84, de 1996, do Senado Federal, cujo objetivo é homenagear ex-senadores que se destacaram na história cultural, política e parlamentar brasileira. Lançada originalmente em 2023, no Senado Federal, a obra terá, pela primeira vez, um lançamento na Paraíba.

REFIS TERMINA AMANHÃ

Termina amanhã o prazo para os contribuintes aproveitarem o Programa de Regularização Fiscal da Prefeitura de João Pessoa e quitarem suas dívidas com descontos de até 100% nas multas e 80% nos juros. O atendimento segue no auditório do Centro Administrativo Municipal, em Água Fria, e no Portal do Contribuinte, onde é concedido um desconto a mais de 5% nas multas, totalizando 85%.

DESTAQUE INTERNACIONAL

Cabaceiras é tema de reportagem nos EUA

Conhecido como a “Roliúde Nordestina”, o município de Cabaceiras, no Cariri paraibano, voltou a ganhar destaque no cenário internacional como tema de uma reportagem especial no jornal norte-americano The New York Times. Intitulada “*Brazil’s Answer to Hollywood: A Sleepy Town of Dreams and Droughts*” (“A resposta do Brasil para Hollywood: uma cidade pacata de sonhos e secas”, em tradução livre), a matéria foi escrita por Ana Ionova e apresenta um retrato profundo da relação da cidade com a produção audiovisual nacional, sua economia criativa e os desafios do presente.

Aninhada entre colinas áridas, Cabaceiras ostenta no alto de um morro o letreiro “Roliúde”, grafado à brasileira e inspirado no famoso símbolo do distrito cinematográfico de Los Angeles (EUA). O município, de pouco mais de cinco mil habitantes, é assim chamado por ter sido palco de mais de 50 produções desde 1929, incluindo obras icônicas como “O Auto da Compadecida” e, mais recentemente, a série “Cangaço Novo”.

A reportagem destaca que as gravações representam um impacto econômico significativo para os moradores. A contratação de figurantes e o aluguel de casas, fazendas, cavalos e cabras movimentam a renda local e marcam gerações de famílias que participam das produções. De acor-



Foto: Evandro Pereira

Matéria do The New York Times detalha o impacto da produção audiovisual na economia local

do com a matéria, o papel de um personagem silencioso pode render cerca de 30 dólares por dia, enquanto uma fala simples pode chegar a quase 300 dólares, valor superior ao próprio salário mínimo brasileiro.

O texto também aponta que as mudanças climáticas e a evolução tecnológica do setor audiovisual trazem novos desafios para a continuidade desse ciclo criativo, especialmente em uma região historicamente marcada pela seca, mas evidencia a resiliência da comunidade local e a reafirmação de sua identidade cultural e turística, combinando tradição, criatividade e futuro.

Cultura e turismo

A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) destaca Cabaceiras como um dos maiores potenciais do Brasil

no segmento de turismo audiovisual. Segundo o órgão, o cenário singular do município e sua trajetória ligada ao cinema reforçam o interesse de turistas estrangeiros e ampliam a visibilidade do Brasil no mercado global.

Para Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), o olhar internacional para Cabaceiras reafirma a força cultural do Cariri do estado. “Quando uma publicação do porte do The New York Times escolhe contar a história de Cabaceiras, estamos diante de uma oportunidade de mostrar ao mundo o valor da nossa cultura, da nossa criatividade e do nosso território. É um reconhecimento que reforça a importância do turismo de experiência e do papel transformador do audiovisual para a economia local”, observa Ferdinando, frisando que esse movimento

transcende segmentos. “As produções mexem com toda a cadeia econômica: pousadas, restaurantes, transporte, artesanato, serviços. É um ciclo que beneficia a comunidade e fortalece o empreendedorismo regional”.

Já a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), Rosália Lucas, ressalta a relevância da reportagem do The New York Times para consolidar a imagem da Paraíba como um estado de grande potencial audiovisual e turístico. “Cabaceiras simboliza a força cultural do povo paraibano. Ver essa história contada em um dos maiores jornais do mundo é resultado de um trabalho coletivo que valoriza o Cariri, fortalece a economia criativa e mostra que nossas paisagens e tradições são capazes de dialogar com o mundo”, celebra.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Missas e procissões celebram data

Em João Pessoa, dia de louvor à santa foi marcado por ato litúrgico ministrado pelo arcebispo da Paraíba

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Em 8 de dezembro de 1854, o papa Pio IX proclamou um dos principais dogmas da fé católica, o de que Maria concebeu Jesus sem a mácula do pecado inicial. Desde então, a data ficou marcada como um dia voltado aos festejos de Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

Em João Pessoa, a celebração aconteceu por volta das 17h30, no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, localizado no bairro Jardim Oceania. Foi a primeira vez que a natalense Simone Dantas, que mora na capital, foi prestigiar a missa. “Vim hoje, pelo horário da missa e pela proximidade da igreja”. Ao contrário dela, houve gente que já é devota e acompanha a santa há mais anos. É o caso de Damiana Feitosa, que vive perto da paróquia e frequenta as missas de duas a três vezes na semana. “Nossa Senhora da Conceição é tudo na minha vida, é minha mãe. Sou cearense e ela é a padroeira do meu lugar. Desde criança eu a adoro. É minha santa protetora”, exulta Damiana.

A celebração no santuário foi antecedida por uma procissão, realizada dentro do próprio bairro, que saiu em direção às novas instalações da paróquia. Criada em 1817, a capela local está se expandindo para receber mais fiéis.

Responsável por ministrar a missa, o arcebispo da Paraíba, dom Manoel Delson, explicou o que representa o dogma da Virgem Maria, mãe de Jesus. “Todos nós nascemos carregando a marca do pecado, o batismo nos purifica e vamos vivendo, sendo aperfeiçoados, melhorados com a graça dos sacramentos da confissão e da eucaristia. Nossa Senhora é cheia de graça, plena de graça. Ela nasceu já completamente sem a mácula do pecado”, disse.

Considerada a primeira e perfeita discípula de Jesus Cristo, conforme apregoa a Igreja Católica, Maria deixa como mensagem o amor da mãe que acompanhou o Filho ao longo da vida. Ainda segundo o arcebispo da Paraíba, sua proximidade com Jesus deve ser uma referência para os devotos. “Desde a concepção, depois do nascimento, Jesus ia crescendo e Nossa Senhora es-

tava ao seu lado. No ministério público de Jesus, no primeiro milagre, em Canaã, ela esteve sempre presente na vida de Cristo — até no momento decisivo, ao pé da cruz, dando força para ele cumprir a missão e dar a vida por nós para nos salvar. Ela foi levada para o céu, está junto de Deus e intercede por nós, e esse é nosso exemplo e modelo para seguirmos na vida cristã”, finalizou dom Delson.

■ Dogma exaltado ontem aponta a Virgem Maria como a única que nasceu sem a mácula do pecado



Dom Manoel Delson pregou para fiéis reunidos no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, que passa por reformas de expansão

Campinenses reverenciam a padroeira da cidade

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

“O verdadeiro sentido deste dia solene é reconhecermos que a salvação vem de Deus”, declarou o bispo diocesano de Cajazeiras, dom Francisco Gabriel, responsável pelo ato litúrgico em celebração ao Dia da Imaculada Conceição, em Campina Grande. “Precisamos entender que o medo e a vergonha são reflexos da culpa de uma humanidade imersa no egoísmo e na autossuficiência, que acabou se esquecendo de Deus”, continuou dom Francisco Gabriel.

O Dia da Imaculada Conceição, padroeira de Campina Grande, é uma das datas mais importantes para os católicos, marcando um momento especial de louvor à pureza e à dedicação da Virgem Maria, mãe de Jesus Cristo. Para os fiéis, Maria foi “cheia de graça” e imaculada, isto é, preservada do pecado original — um dom concedido por Deus em vista de sua missão como mãe do Salvador. Ela é reconhecida como aquela que abriu o caminho para a redenção da humanidade por meio de seu Filho.

Em Campina, as celebra-

ções tiveram início em 29 de novembro, com missas, novenas e atividades culturais promovidas em diversas paróquias. O encerramento ocorreu ontem, com três missas realizadas ao longo do dia. A primeira, às 7h, conhecida como a Missa da Alvorada, foi presidida pelo padre Luciano Guedes, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição; e a segunda, ocorrida às 10h, no mesmo local, foi celebrada pelo bispo diocesano de Cajazeiras. Mais tarde, às 16h, os fiéis reuniram-se novamente, na Catedral, para o início da tradicional procissão em louvor à Nossa Senhora da Conceição, conduzindo a imagem da padroeira em direção ao Parque do Povo — onde, por volta das 17h, o bispo diocesano de Campina Grande, dom Dulcênio Matos, presidiu o ato litúrgico que marcou o encerramento das festividades.

Reencontros

A missa das 10h foi um dos momentos de maior participação dos devotos campinenses, marcando o retorno de dom Francisco Gabriel à diocese onde ele se formou. “Estar aqui, partilhando uma



Dom Francisco Gabriel falou sobre a busca pelo perdão

palavra é, sem dúvida, um marco espiritual em minha caminhada cristã. Sou filho desta diocese”, afirmou, du-

rante a homilia, o bispo diocesano de Cajazeiras. Na ocasião, o sacerdote também destacou a importância de os

fiéis reconhecerem e pedirem perdão pelos pecados, ressaltando que “caminhos contrários aos caminhos de Deus conduzem a uma ruptura da vida com Ele”.

Na avaliação do seminarista Fhelipe Nobre, a data representa um dos momentos mais significativos para o fortalecimento da fé católica. “É uma das celebrações que mais reúne fiéis, pois homenageia Nossa Senhora da Conceição, que sempre intercede por nossa cidade e por nossa diocese. É, portanto, um momento de gratidão e de fé”, observou.

Além de celebrar a devoção mariana, o Dia da Imaculada Conceição ainda promove um espaço de comunhão entre religiosos de diferentes paróquias e municípios vizinhos. Dalva Porto, integrante da Paróquia de São Judas Tadeu, no Bairro das Nações, participa todos os anos da celebração dedicada à padroeira na Catedral. “É um dia de muita fé, em que celebramos a vida de uma mulher que disse ‘sim’ sem hesitar, aceitando a missão de gerar o nosso Salvador, Jesus Cristo, que tanto faz por nós e nos abençoa”, relatou.

HOMENAGEM À ORIXÁ

Festa de Iemanjá tem caminhada e apresentações culturais

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com

A 59ª edição da tradicional Festa de Iemanjá, em João Pessoa, ocorrida ontem, teve uma programação extensa, cercada de fé, adoração, emoção, perpetuação cultural e muita manifestação artística. Os festejos começaram às 16h, na frente do Palácio Xangô Alafim, em Cruz das Armas, sob a condução do babalorixá Pai Gilberto.

Após a concentração, foi iniciada a grande caminhada, com a presença de dezenas de fiéis, em homenagem a Iemanjá — orixá feminina africana, cultuada no Candomblé e na Umbanda, co-



Parte da programação aconteceu na Praia de Tambaú

nhecida como a “Rainha do Mar”. Ela é mãe de todos os orixás e divindade da água, dos rios e da fertilidade.

“Antes, tinha muito mais

preconceito do que atualmente [com as religiões de matriz africana], e a caminhada surge num contexto de mostrar, para quem não

entra na nossa casa, o que nós somos — e que não temos nada a ver com o que falam de nós. Precisamos de paz no mundo”, comentou Pai Gilberto.

“A religião de matriz africana tem um dia para chamar de seu, e isso é muito importante. É um grito de glória e de luta, que começa no dia 7 e estende-se até o dia 8. No momento em que ampliamos a programação da Festa de Iemanjá, isso mostra nosso papel, nossa força e nosso trabalho”, avaliou Pai Elialdo, que esteve sobre um trio elétrico, animando os fiéis durante o percurso.

Enquanto a caminhada acontecia nas ruas da capital,

a agenda na orla da Praia de Tambaú, próximo ao Busto de Tamandaré, teve início às 17h, com atividades artísticas e presenças religiosas. A primeira atração foi um grupo de capoeira, seguido por um show do grupo local Coco Juremar, tocando vários cocos de roda e colocando o público presente para dançar.

A partir das 19h, lideranças de religiões de matriz africana, como Mãe Sarita — do Templo Religioso Aloya, que fica em Pedro Régis — e Pai Geo — do Centro Espírita Mãe Iemanjá, de Alagoa Grande — subiram ao palco para exaltar a orixá e lançar palavras de fé para os espectadores.

Perto das 20h foi realizada a abertura oficial da festa, com Mãe Penha de Iemanjá, a presidente da Federação dos Cultos Afro-brasileiros do Estado da Paraíba (FCAB-PB), que discursou no palco. Logo em seguida, houve uma queima de fogos ao som do Grupo Afoxé Oxum.

Por volta das 20h30, os participantes da caminhada, liderados por Pai Gilberto, chegaram ao Busto de Tamandaré e reuniram-se com os fiéis que já estavam no local. A partir daí, a programação artística foi retomada, com o Maracatu Maracastelo e o Grupo Voz Nagô, que encerrou a comemoração dedicada a Iemanjá.

SEGURANÇA VIÁRIA

Prática ilegal persiste nas estradas

Rodovias registram quase 500 casos de transporte de passageiros em compartimentos de carga neste ano

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

O transporte de passageiros em compartimentos de carga — conduta ilegal que se caracteriza como infração gravíssima de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dado o elevado risco de morte associado à prática — ainda é uma ocorrência comum nas rodovias federais. Somente em João Pessoa, 331 casos foram registrados de janeiro a novembro deste ano. No mesmo período de 2024, foram notificadas 366 ocorrências do tipo. Os dados foram fornecidos pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e incluem muitas lavradas, também, pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Estado da Paraíba (BPTran) e Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba (DER).

Esses números ganham mais impacto quando somados aos índices do sistema da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que registraram, em 2025, 161 casos de veículos transportando passageiros em compartimento de carga na capital do estado. Em 2024, somente no intervalo de agosto a dezembro, foram 71 ocorrências. Unindo os dados do Detran e da PRF, são 492 casos até o momento de 2025, e 437 em 2024. O agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Francimuller Nascimento, responsável pelo Núcleo de Comunicação da instituição, relata que a prática, popular nos anos de 1980 e 1990, era tolerada nas décadas passadas, porém, a falta de segurança desse tipo de transporte reiterou a importância de erradicá-lo. A conduta, portanto, passou a ser mais rigidamente punida, conforme previs-



Além das penalidades previstas no CTB, PRF e especialistas alertam para riscos como ejeção, intoxicação por monóxido de carbono e falta de ventilação

to pela legislação, mediante o CTB. A penalidade para esse tipo de infração acarreta a perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de multa no valor de R\$ 293,47. O veículo é retido até a resolução do problema. A depender do caso, processos criminais também podem ser cabíveis.

Perigos

Quem viaja em compartimentos de carga está sujeito a diversos riscos. Segundo Francimuller, “em qualquer frenagem ou manobra mais brusca, a pessoa estaria sem cinto de segurança e poderia ser ejetada do veículo, além de estar muito exposta a qualquer tipo de lesão e fra-

tura”. A situação agrava-se quando a área de carga é totalmente fechada, como nos caminhões baú: além da ausência de cinto, o passageiro enfrenta calor intenso e falta de ventilação, fatores que podem comprometer a saúde.

Outro risco apontado é a possibilidade de intoxicação por monóxido de carbono. A Conselheira Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e integrante do Conselho Estadual de Trânsito da Paraíba (Cetran-PB), Giordana Coutinho, alerta que “em alguns veículos, o monóxido de carbono do escapamento pode se infiltrar no compartimento de carga, um gás inodoro e incolor que é fatal mesmo em peque-

nas quantidades”. Ela ressalta ainda que, em situações de emergência, o passageiro pode ficar trancado no compartimento, impossibilitado de abri-lo para escapar.

Apesar de todos esses perigos, os especialistas observam que recorrer a esse tipo de transporte muitas vezes é uma necessidade, e não uma escolha. De acordo com Giordana, quem se arrisca a viajar em espaços destinados à carga, na maior parte das vezes, “são pessoas de baixa renda, em vulnerabilidade social, em virtude de trabalho em condições precárias ou transporte clandestino”. Francimuller concorda: “Basicamente, isso ocorre por uma necessidade que as pes-

soas possuem de se deslocar para outro lugar distante”.

Legislação

A proibição desse tipo de transporte ganhou maior evidência em 1998, quando a Lei nº 9.602 promoveu alterações no Artigo 108 do Código de Trânsito Brasileiro, ao tratar do “transporte precário e excepcional de passageiros em veículos de carga ou mistos, em locais sem linha de ônibus regular”. De acordo com a norma, essa prática só poderia ocorrer de forma temporária, com prazo máximo de 12 meses para que fosse implementado o transporte coletivo adequado.

Além desse limite, o in-

ciso II do artigo 230 do CTB estabelece outras exceções, permitindo o transporte de passageiros em compartimentos de carga “por motivo de força maior, com permissão da autoridade competente e na forma estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran)”. Esses motivos incluem, por exemplo, situações de emergência ou demandas de natureza humanitária.

A equipe de **A União** tentou contato com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana da capital (Semob-JP), mas, até a publicação desta edição, não obteve retorno em relação ao número de muitas lavradas junto ao órgão.

NOVO GEISEL

Mulher pula do terceiro andar de prédio para escapar de agressões

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Para escapar das agressões do marido, uma mulher, de 35 anos, teria pulado do terceiro andar de um prédio no Loteamento Novo Geisel, em João Pessoa, na noite do último domingo (7). O homem, preso em flagrante pelos investigadores da Polícia Civil, foi encaminhado ao cárcere e passou, na tarde de ontem, pela audiência de custódia.

Informações da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) apontam que, após a queda da vítima do apartamento em que morava, o síndico do condomínio acionou imediatamente as autoridades. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi o primeiro a chegar ao local e realizou o atendimento inicial, conduzindo a mulher

ao Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Ela permaneceu na unidade até a manhã de ontem, quando foi transferida para o Complexo Hospitalar Tarcísio de Miranda Burity, o Trauminha de Mangabeira.

Conforme o registro da ocorrência, a médica do Samu que prestou o atendimento identificou que a vítima apresentava uma fratura no pé esquerdo e hematomas na região dos olhos, lesões que teriam sido causadas, possivelmente, por socos. Em razão da gravidade das lesões, até o momento da elaboração desta reportagem, a mulher ainda não havia sido ouvida pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), vinculada à Polícia Civil (PC).

O acusado, de 42 anos, foi autuado nos artigos previstos na Lei Maria da Penha.

Segundo a comunicação da PMPB, populares informaram à guarnição, ainda no local do crime, que ele seria usuário de drogas. Acredita-se que o homem tenha submetido a vítima a horas de espancamento antes que ela conseguisse aproximar-se da janela para pedir ajuda.

O caso, que ocorreu em um fim de semana marcado por protestos nacionais contra a violência de gênero — quando o Movimento Nacional Mulheres Vivas reuniu manifestantes em diversas cidades do país para denunciar o aumento da violência contra as mulheres — continua sendo investigado pela Polícia Civil.

Em nota, a PC reforçou que “segue acompanhando o caso e reforça o compromisso com a proteção das mulheres e o combate à violência doméstica”.

BR-230

Homem morre e duas crianças ficam feridas em colisão de moto

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Um acidente de moto deixou um homem morto e duas crianças feridas na noite do domingo (7), na BR-230, em João Pessoa. Com eles, estava também uma mulher, que sofreu ferimentos leves e não precisou ser encaminhada ao hospital. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), há indícios de que nenhuma das vítimas utilizava equipamento de proteção obrigatório, tendo em vista que não foram encontrados capacetes na área.

Consoante à Polícia Civil (PC) indicam que as quatro pessoas eram da mesma família, e estavam juntas sobre a moto. O homem, que estava pilotando, atingiu uma estrutura metálica localizada no canteiro central da ro-

Acidente

Vítima afirma que a batida pode ter sido intencional, mas Polícia Civil diz que investiga as circunstâncias e trabalha com a hipótese de perda de controle

dovia, e foi a óbito no local. As crianças, uma menina de cinco anos e um menino de três anos, foram socorridas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levadas até o Hospital de Emergência e

Trauma Senador Humberto Lucena, onde seguem internadas.

A menina passou por procedimentos de emergência e continua hospitalizada, em estado grave. Já o menino, que também passou por atendimento de emergência, apresenta quadro clínico estável, mas continua em observação pelas equipes de cirurgia geral, pediatria e ortopedia do hospital.

De acordo com informações apuradas, a mulher que estava na motocicleta teria informado, aos atendentes do Samu, que o homem provocou o acidente de forma intencional, após um episódio de descontrole emocional. O caso continua sob investigação pela Polícia Civil, que, até o momento, informou apenas que o piloto teria perdido o controle do veículo.

CAMPINA GRANDE

Procon multa banco em R\$ 50 mil

Foi concluído que o Bradesco falhou na proteção da conta de um cliente, permitindo transferências fraudulentas via Pix

O Procon de Campina Grande multou o Banco Bradesco em R\$ 50 mil por má prestação de serviço ao ferir dispositivos do Código de Defesa do Consumidor (CDC). O caso demonstrou falha no sistema de segurança do banco, após uma quantia ter sido subtraída da conta do cliente reclamante sem o conhecimento dele.

Após notificado, o banco tem um prazo de 10 dias para buscar recurso.

O cliente, morador do bairro Catolé, buscou ajuda do Procon-CG após ter percebido que o saldo de sua conta bancária no Bradesco estava negativo. Os valores subtraídos foram transferidos via Pix, de forma fraudulenta e sem que o reclamante tivesse o conhecimento dessas transferências.

O banco reclamado alegou que o número do cliente havia sido clonado, assim como o próprio número de telefone oficial do banco.

Os fatos deixam claro que, em algum momento, houve uma falha de segurança por parte do banco, permitindo que pessoas mal intencionadas retirassem os



Fotos: Divulgação/Secom-CG

O cliente, morador do bairro Catolé, buscou apoio do Procon após descobrir que tinha sido vítima de um golpe, ao notar o saldo negativo e constatar as transferências indevidas

valores da conta da vítima.

“O fornecedor fica responsável pela reparação dos prejuízos causados, independentemente da existência de culpa, conforme previsto pelo artigo 14 do CDC”, enfatizou o coor-

denador do Procon de Campina Grande, Waldeny Santana.

Além disso, de acordo com a Súmula 479 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), as instituições financeiras respondem, objetivamente, por

eventuais danos relativos às fraudes e delitos praticados por terceiros no âmbito de operações bancárias. Por isso, o Procon-CG decidiu aplicar, ao banco reclamado, uma multa no valor de R\$ 50 mil.



TURISMO

Feriado atrai visitantes a João Pessoa e lota praias

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O feriado de Nossa Senhora da Conceição, em João Pessoa, atraiu muita gente para as praias da cidade, que estavam bastante movimentadas para uma segunda-feira. Turistas e moradores da capital aproveitaram a manhã de sol.

A auxiliar de serviços gerais Marleide Silene deixou Campina Grande, onde também foi feriado, para aproveitar o fim de semana prolongado em João Pessoa. “Nem sempre temos um feriado assim junto com o fim de semana, não é? Então a gente veio aproveitar. Estou aqui desde sexta-feira e mais tarde a gente volta”, contou ela, que estava acompanhada de familiares. Marleide destacou ainda que aprecia muito as praias da capital paraibana e já conhece quase toda a orla, pois costuma fazer esses passeios quando tem possibilidade.

A estudante Yasmin Samara veio de Juripiranga, município da Região da Mata Paraibana, com familiares, com

a intenção de acompanhar o festejo religioso da igreja católica em homenagem a Nossa Senhora da Conceição; no entanto, no turno da manhã aproveitou para passar um tempo na praia. Yasmin contou que, como tem uma irmã que mora em João Pessoa, as visitas à capital paraibana não são incomuns.

A comerciante Lanaia dos Santos, que trabalha alugando guarda-sóis e cadeiras, além de vender bebidas na região do Busto de Tamarandé, comemorou a segunda-feira movimentada. Ela relatou que, nos últimos dias, tem sido possível observar uma frequência maior de turistas na praia, embora a expectativa seja de um movimento ainda maior no mês de janeiro.

Ela não soube precisar, no entanto, de quanto está sendo o aumento na procura. “Tem dia que é muito bom, tem dia que é menos. Fica difícil para a gente dizer um número, mas essa época sempre aumenta a quantidade de turistas por aqui”, comentou.



Foto: Evandro Pereira

Yasmin Samara veio à capital para os festejos católicos

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Mulheres manifestam-se contra feminicídios

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

João Pessoa foi palco de um grande ato em defesa da vida das mulheres no último domingo (7): o Levante Mulheres Vivas. Trata-se de uma mobilização nacional motivada pelos recentes casos de feminicídio e violência doméstica que vêm chocando o país. Mulheres de diferentes organizações, coletivos e entidades, além da sociedade civil em geral, concentraram-se no Busto de Tamarandé, na Praia de Tambaú, para pedir o fim da violência de gênero.

A jornalista e ativista feminista Zezé Béchade, que integrou a organização do evento, afirmou que a participação foi excelente. “O público estava dentro do esperado. Além dos movimentos sociais, de modo geral, e dos feministas, em particular, nós acreditávamos também que haveria uma adesão por parte da população. E foi o que aconteceu. Houve uma mobilização: a imprensa, os blogs e os portais contribuíram muito também na divulgação. Então ficamos muito contentes com a quantidade de pessoas que foram ao Busto”, afirmou.

Segundo a militante, a mobilização foi importante para alertar a população sobre a barbárie que vem acontecendo com a vida das mulheres. “É emergencial o Brasil olhar e procurar mais mecanismos para sanar essa matança contra as mulheres e todas as formas de violência. Estamos presenciando, todos os dias, mulheres mortas de formas brutais por seus algozes, companheiros, ex-companheiros, mortas

pelo simples fato de ser mulher. Isso não pode existir. A sociedade brasileira está uma barbárie em relação à morte de mulheres”, disse.

A professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Glória Rabay, que participou ativamente do evento, comentou sobre como grupos misóginos vêm propagando-se na internet. “A mobilização foi muito importante como um ato de denúncia e de organização das mulheres. É preciso, o tempo todo, dizer que nós não aguentamos mais, todos os dias, ver mulheres sendo agredidas e mortas, os números só piorando. Nós percebemos que existe uma relação direta entre esse aumento de violência e a misoginia que hoje comanda as redes sociais, sobretudo nos grupos masculinistas”, afirmou.

Zezé Béchade ressaltou que a pauta não deve ser compreendida como exclusivamente feminista ou restrita às mulheres, mas sim como uma responsabilidade que atravessa toda a sociedade. Ela observou que os homens têm demonstrado compreensão desse aspecto e que também engajaram-se na luta, o que, segundo afirmou, representou um dos momentos mais significativos do movimento feminista ao conseguir incorporá-los à causa. Béchade acrescentou que, sendo os homens os principais autores das agressões, é fundamental que participem ativamente do movimento, mobilizando e sensibilizando outros homens para frear a violência dirigida às mulheres e a onda generalizada de mortes que, lamentavelmente, espalha-se pelo país.

Possíveis soluções

Zezé Béchade reconheceu que os governos têm feito esforços para conter o problema e citou a importância da Lei Maria da Penha, das delegacias especializadas no atendimento à mulher e da Patrulha Maria da Penha, mas acredita que não é suficiente. Por isso ela explicou que um dos apelos realizados durante o ato foi para que as delegacias da mulher passem a funcionar 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana.

“Na minha opinião, tem que ser feito um esforço coletivo entre os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, chamando para dialogar os movimentos feministas, os movimentos de mulheres e a sociedade de um modo geral, para pensar, dialogar e dar exemplos de não violência contra a mulher, inclusive nas escolas, porque é muito importante a educação dos meninos e das meninas. Que as escolas possam educar permanentemente o não machismo, a não violência, a sororidade, a solidariedade entre mulheres, entre homens e mulheres, a gente acabar com essa cultura de violência no nosso país. Isso é primordial”, disse ela.

A jornalista destacou também a necessidade de um endurecimento das leis. Segundo ela, há um esforço para que a Lei da Misoginia seja aprovada no Congresso Nacional. “Já foi aprovada no Senado, está em tramitação na Câmara, e a misoginia é uma porta de entrada para a violência contra a mulher, porque representa uma cultura de ódio contra nós, mulheres. Isso tem que parar, tem

que criminalizar a misoginia. Nós defendemos isso”, afirmou.

A professora e feminista Glória Rabay também mencionou a importância da Lei da Misoginia, defendendo que o esse tipo de crime, assim como o crime de racismo, seja penalizado. “Não é mais possível que as pessoas propaguem misoginia, propaguem ódio às mulheres, difundam mentiras a respeito delas e sustentem ideologias que afirmam a inferioridade feminina sem que a justiça aja de forma enérgica para combater essa disseminação”, declarou, complementando sobre a necessidade de políticas públicas que acolham as mulheres que vivem violência e que eduquem meninos e meninas a não naturalizar essas práticas.

Glória lembrou, ainda, que o debate sobre os direitos das mulheres nas escolas foi profundamente prejudicado por uma mentalidade que considera a dinâmica de gênero uma ideologia perniciosa e contrária à família. Para ela, é fundamental promover essa discussão em todos os espaços — escolas, igrejas e na mídia — para evitar a naturalização da violência.

“As estatísticas mostram casos cada vez mais cruéis, crimes de ódio que estão matando mulheres de forma brutal. É preciso combater isso com educação, e a mídia tem um papel muito importante. É necessário instaurar campanhas educativas que desfaçam a naturalização da violência e a concepção de que as mulheres são propriedade dos homens e lhes devem obediência”, concluiu.

BOLA DE PRATA

Arrascaeta é o craque do Brasileirão

Seleção da competição tem jogadores de Fla, Palmeiras, Mirassol, Cruzeiro e Vasco; o técnico é Rafael Guanaes

Agência Estado

A ESPN realizou, ontem, a 56ª edição do tradicional prêmio Bola de Prata, que elege os melhores do Brasileirão. O campeão Flamengo e o terceiro colocado Cruzeiro dominaram a premiação. O time ideal contou ainda com jogadores de Mirassol, Palmeiras e Vasco.

O uruguaio Giorgian De Arrascaeta, artilheiro do Flamengo no Brasileirão com 18 gols, foi eleito o craque da competição e venceu a Bola de Ouro. O camisa 10 do Flamengo apareceu na seleção ideal junto a outros dois flamenguistas: o zagueiro Léo Pereira e o atacante Pedro, que também foi premiado pelo gol mais bonito, marcado na goleada por 8 a 0 sobre o Vitória.

Terceiro colocado do Brasileirão, o Cruzeiro também foi destaque no Bola de Prata. O time mineiro foi representado pelo atacante Kaio Jorge, artilheiro do Brasileirão com 21 gols, além do meia Matheus Pereira e do zagueiro Fabrício Bruno. Além do trio, o volante argentino Lucas Romero também foi escolhido.

Como o Flamengo já está em Doha, no Catar, para a disputa da Copa Intercontinental, e o Cruzeiro concentra-se para as semifinais da Copa do Brasil, os jogadores de ambas as equipes não estiveram presentes na premiação.

O Palmeiras foi o único clube dos quatro grandes de São Paulo com um jogador na seleção do campeonato. Vitor Roque marcou presença na cerimônia e, após receber o prêmio, fez um balanço da temporada em conversa com os jornalistas. “Nem sempre vamos ganhar”, iniciou o atacante, de maneira categórica, ao comentar os dois vices do time, no Brasileirão e na Libertadores.

“Entendemos que nosso foco era a Libertadores, mas não foi possível. Agora é focar em 2026, na oportunidade de conquistar um título para a nossa torcida”, comentou o jogador.

Além de Vitor Roque, outro palmeirense premiado foi o jovem Allan, eleito o jogador revelação do Brasileirão. Revelado nas categorias de base do Palmeiras, o meia-direito de 21 anos foi uma grata surpresa no time de Abel Ferreira na frustrante temporada de 2025.



Arrascaeta, do Flamengo, foi considerado o craque do Brasileirão 2025, enquanto Allan, do Palmeiras, a grande revelação



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Sensação do Brasileirão, o Mirassol surpreendeu ao encerrar na quarta posição e conseguir uma vaga direta na fase de grupos da Libertadores. O clube do interior paulista teve três representantes no Bola de Prata. O experiente Walter, de 38 anos, foi eleito o melhor goleiro, e Reinaldo, ex-São Paulo, foi premiado como o melhor lateral-esquerdo da competição.

Por sua vez, o promissor técnico Rafael Guanaes, de 44 anos, recebeu o Troféu Telê Santana de melhor treinador, desbancando nomes mais badalados, como Filipe Luís e Abel Ferreira.

Apesar da má campanha no Brasileirão, com apenas a 14ª posição, o Vasco foi representado pelo lateral-direito Paulo Henrique. O jogador foi recentemente convocado por Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira e alimenta o sonho de estar na Copa do Mundo de 2026.

Feminino

O Corinthians, campeão brasileiro pela sétima vez — a sexta consecutiva —, dominou a seleção de melhores do Brasileirão na categoria feminina. O time do Parque São Jorge emplacou seis jogadoras na premiação, com destaque para a atacante Johnson, que também venceu na categoria atleta revelação, e a meia Gabi Zanotti, que levou a Bola de Ouro. As zagueiras Mariza e Thaís Ferreira e a atacante Vic Albuquerque também foram premiadas.

Lucas Piccinato, que assumiu o comando do time na vaga de Arthur Elias, que foi para a Seleção Brasileira, venceu como o melhor técnico. A seleção foi completada por outras quatro jogadoras do vice-campeão Cruzeiro, além da atacante Amanda Gutierrez, do Palmeiras. O gol mais bonito foi de Manu Balbinot, do Real Brasília.

Seleção do Bola de Prata

- **Walter** (goleiro, Mirassol)
- **Fabrício Bruno** (zagueiro, Cruzeiro)
- **Léo Pereira** (zagueiro, Flamengo)
- **Paulo Henrique** (lateral-direito, Vasco)
- **Reinaldo** (lateral-esquerdo, Mirassol)
- **Lucas Romero** (meio-campista, Cruzeiro)
- **Matheus Pereira** (meio-campista, Cruzeiro)
- **De Arrascaeta** (meio-campista, Flamengo)
- **Vitor Roque** (atacante, Palmeiras)
- **Kaio Jorge** (atacante, Cruzeiro)
- **Pedro** (atacante, Flamengo)
- **Rafael Guanaes** (técnico, Mirassol)

Curtas

Fortaleza, Ceará, Sport e Juventude na 2ª Divisão

Com 37 gols, média de 3,7 por partida, a mais expressiva do Brasileirão (ao lado da 34ª), a última rodada do campeonato terminou com reviravoltas e muito drama para os torcedores. Já campeão, o Flamengo jogou no sábado (6) com um time alternativo e empatou com o Mirassol por 3 a 3, em Mirassol. No domingo (7), os outros nove jogos foram disputados ao mesmo tempo. No Maracanã, o Fluminense venceu o Bahia por 2 a 0, confirmou a quinta posição e conseguiu vaga para a fase de grupos da próxima Libertadores. Já na parte de baixo da tabela, Ceará, Fortaleza, Vitória e Inter travaram uma luta minuto a minuto para escapar da queda. Mas as duas equipes cearenses não conseguiram o objetivo e foram rebaixadas para a Série B, além de Juventude e Sport.

Fifa começa a venda de ingressos no próximo dia 11

A Fifa dará início na próxima quinta-feira (11), às 13h (de Brasília), à nova fase da venda de ingressos (Fase de Venda aos Torcedores), na qual torcedores poderão solicitar a compra de ingressos para as partidas de suas respectivas seleções. Esses ingressos fazem parte da cota que a Fifa destina a todas as Associações-Membro Participantes que disputam a competição (aproximadamente 8% da capacidade dos estádios em que disputam a partida). A cota de ingressos à qual a CBF tem direito será vendida exclusivamente pela Fifa. O Brasil estreia no dia 13 de junho, às 19h, contra Marrocos, em Nova Jersey; o segundo jogo será no dia 19, às 22h, contra o Haiti, na Filadélfia; e o terceiro, no dia 24 de junho, às 19h, em Miami, todos no horário de Brasília.

Militão sofre lesão e corre risco de não disputar Copa

O Real Madrid confirmou que Éder Militão sofreu uma ruptura no biceps femoral da coxa esquerda, com comprometimento do tendão proximal. A previsão inicial é de afastamento entre três e quatro meses. O zagueiro deixou a partida contra o Celta antes dos 30 minutos, sem condições de apoiar a perna no chão. A lesão ocorre no momento em que Militão havia retomado sequência de jogos após dois anos marcados por cirurgias e longos períodos de recuperação. Caso o prazo se confirme, o defensor deve voltar apenas em abril, perdendo grande parte da temporada, incluindo fases importantes da Champions e duelos decisivos pela LaLiga. O cenário também preocupa a Seleção Brasileira. A última Data Fifa antes da convocação para a Copa do Mundo ocorre em março, e Militão dificilmente estará disponível. A ausência pode comprometer sua presença no Mundial, que começa em junho.

Norris é o 35º campeão da história da Fórmula 1

A Fórmula 1 conheceu no último domingo (7) o seu 35º campeão. O britânico Lando Norris chegou em terceiro lugar no GP de Abu Dabi, no circuito de Yas Marina, resultado suficiente para deixá-lo no topo da tabela de classificação após as 24 etapas do Mundial. O resultado coroa um ano perfeito da McLaren, que havia conquistado por antecipação o bicampeonato de Construtores. O britânico fez valer a vantagem construída nas últimas provas — triunfos no México e em São Paulo, que lhe valeram a ponta — e encerrou a temporada com 423 pontos, apenas dois a mais que Max Verstappen (421), vencedor da prova, e a 13 de Oscar Piastri (410), segundo colocado, seus concorrentes ao troféu até a última etapa da temporada.

SANTOS

Jornal espanhol valoriza atuação de Neymar

Agência Estado

O Santos garantiu a permanência na elite do Campeonato Brasileiro na última rodada da competição. A equipe paulista bateu o Cruzeiro por 3 a 0 no domingo (7), na Vila Belmiro.

O jornal espanhol As destacou o alívio do Santos com o resultado. “Neymar escapa do inferno”, disse o veículo de comunicação ao falar do triunfo diante do Cruzeiro.

O jornal elogiou o empenho de Neymar para salvar o

Santos de cair para a Série B. O As cita que o jogador atuou no sacrifício nas últimas rodadas do Brasileirão.

“A estrela do Peixe realizou um esforço digno de elogio nas últimas rodadas para estar presente apesar da lesão no menisco, o que resultou em nove pontos em nove possíveis para manter a equipe na elite e, além disso, conseguir uma vaga na Copa Sul-Americana”, afirmou o jornal.

O As ainda fez uma análise da temporada de Neymar

desde o retorno ao Santos. O periódico ressaltou que o jogador teve um ano instável, por conta dos problemas físicos enfrentados.

“Neymar não esteve à altura do esperado ao longo do ano devido aos recorrentes problemas físicos. Perdeu várias partidas e, em muitas das que jogou, não estava 100%. Ainda assim, seu talento fez a diferença em momentos pontuais”, disse o As.

Neymar tem contrato com o Santos até o fim deste ano. O jogador despistou so-

bre a permanência na equipe para a próxima temporada. O As falou sobre o futuro do atleta.

“Agora, no horizonte, Neymar tem uma negociação com o Santos para prolongar o vínculo com o clube ou sondar outros mercados que forneçam uma oportunidade. Tem seis meses pela frente para trabalhar e conquistar um lugar na lista de Ancelotti (na seleção), algo que cada vez parece mais complicado”, complementou o jornal.

SUL-AMERICANOS ESCOLARES

Paraibanos destacam-se em Assunção

Natação conquista sete medalhas, com Bruno, Helena e Dayalo; Isabela e Ana Letícia vencem no vôlei de praia

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Os cinco atletas paraibanos integrantes da delegação brasileira da 29ª edição dos Jogos Sul-Americanos Escolares alcançaram excelente desempenho. Na competição, iniciada no dia 30 de novembro e finalizada no último domingo (7), em Assunção, no Paraguai, os representantes estaduais conquistaram oito medalhas.

Na natação, Dayalo Xavier ficou com o ouro na prova dos 100 m borboleta e com a prata nos 50 m do mesmo estilo; Helena Scott foi ouro no revezamento 4 x 50 m livre e prata nos 50 m e nos 100 m peito; Bruno Paiva ficou com o primeiro lugar no revezamento 4 x 50 m livre e com a prata nos 400 m livre. Já no vôlei de praia, a dupla composta pelas atletas Isabella Medeiros Machado e Ana Letícia Gesteira Santos conquistou o ouro.

A competição reuniu mais de 1.500 estudantes-atletas de 11 países (Bonaire, Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Chile, Venezuela, Argentina, Suriname, Uruguai e Paraguai) que disputaram 13 modalidades. A delegação brasileira contou com 240 integrantes, os quais se destacaram nos Jogos Escolares (JEBs), realizados, em outubro, em Uberlândia, Minas Gerais, pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE).



Bruno Paiva, Helena Scott e Dayalo Xavier, com o coordenador José Hugo, foram destaques na natação; Isabela e Ana Letícia brilharam no vôlei de praia



Fotos: Divulgação/Sejel

Um dos coordenadores da delegação, Zé Hugo comentou sobre o desempenho do grupo verde-amarelo, e, em especial, o dos representantes paraibanos. “A participação do Brasil na competição foi excelente e, praticamente, todas as modalidades coletivas foram para as finais, com 90% sendo campeãs; nas modalidades individuais, fomos excelentes também, inclusive conquistamos o título da melhor participação neste evento. A participação da nossa Paraíba foi excelente porque nós fomos, na modalidade de vôlei de praia feminino, campeões sul-americanos sem

perder um set. Já na natação, nós fomos convocados com três atletas e todos obtiveram medalhas”, iniciou. “Graças a Deus, estamos terminando o ano com chave de ouro, mostrando, mais uma vez, que a Paraíba está no caminho certo, em relação a apoiar e dar maior contribuição para que todos os atletas saibam sobre a competição e conquistem várias medalhas. Somente agradecer ao Governo do Estado pelo que está fazendo em prol do nosso esporte”, complementou o dirigente. Antes de chegarem ao evento estudantil, os três na-

dadores paraibanos disputaram a Copa Pacífico, seguida do Campeonato Brasileiro Infantil, totalizando, praticamente, um mês consecutivo de competições. A presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) ressaltou a preparação física e mental da equipe como fundamentais para o sucesso alcançado. “Nesse Sul-Americano, o Brasil conseguiu a melhor campanha da história e, para a Paraíba, foi um novo recorde, com três atletas participando da Seleção Brasileira. Nunca tínhamos tido três atletas antes. E o mais histó-

rico ainda é que todos os três medalharam, fizeram parte de revezamentos e contribuíram fortemente para o sucesso do Brasil”, comentou. “Uma coisa para a qual eu quero chamar atenção é que esses três vêm de um período de, praticamente, um mês de viagens consecutivas, e isso tem um peso muito grande no fisiológico do atleta. Eles participaram da Copa Pacífico, que foi em altitude, mais ou menos na segunda semana de novembro, e Dayalo ganhou várias medalhas. Eles voltaram, passaram cerca de uma semana em João

Pessoa e viajaram para o Campeonato Brasileiro Infantil, em que, mais uma vez, Dayalo ganhou seis medalhas, foi o melhor índice técnico e eficiência. E, do Rio de Janeiro, direto do Campeonato Brasileiro Infantil, eles foram para o Sul-Americano; eles não vieram nem em casa. Então foi uma semana do Brasileiro direto para o Sul-Americano. Então estão retornando em casa agora, com a obrigação de colocar a escola e as atividades em dia, cheios de medalhas e de grandes conquistas”, complementou a presidente da entidade.

Dezembro Vermelho



Mês de conscientização e combate ao HIV/Aids e a outras ISTs

O medo e o preconceito podem ser os seus maiores inimigos. Previna-se, realize testes e busque o atendimento do SUS sempre que necessário.



MARKETING ESPECIAL

CINEMA

Drama em preto e branco

“Malaika”, novo longa paraibano de André Moraes, estreia hoje no Fest Aruanda, com a história de uma adolescente albina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O sol pode ser opressor para todos — ainda mais para uma albina. Quando pesquisava para a construção de seu novo longa, André Moraes tomou ciência de que boa parte das pessoas com albinismo concentrava-se na África, filhas e filhos de mulheres negras. “Esse contraste pode parecer socialmente estranho, mas a natureza não tem estranheza. A natureza é”. Desenvolvendo a premissa, *Malaika* (12 anos, 85 min.) será exibido pela primeira vez em João Pessoa, gratuitamente, hoje, a p a r - tir das

18h, na Sala 9 do Cinépolis (Manaíra Shopping), em Manaíra. A estreia integra a Mostra Competitiva Sob o Céu Nordestino, do Fest Aruanda, que se encerra amanhã.

A provocação para o filme — que será debatido pelo diretor amanhã, às 10h, na Sala Bessa do Hotel Aram, em Tambaú — surgiu da exposição *Albinos*, do fotógrafo belo-horizontino Gustavo Lacerda. “Fiquei impactado com os corpos, com a pele, com o semblante e os olhares — os albinos têm a baixa visão, os olhos são diferentes. A partir daí, me sinto provocado a construir uma personagem desse lugar”, contextualiza.

Pensou em uma adolescente, dado o conflito adicional da autodescoberta, e, de repente, viu-se enrascado. “Se eu não achasse essa adolescente, eu não tinha filme”, diz ele, que, logo em seguida, lançou uma convocatória na *internet*. “Recebi materiais lindos do país inteiro, mas tive a sorte de achar o vídeo mais lindo, o melhor material, de Vitória, em João Pessoa. Parece que o universo conspirou”.

André afirma que Vitória Bianco, mesmo sem ter experiência prévia com teatro ou cinema, chegou ao *set* de alma aberta para a arte. “Tudo se encaixou, tudo ganhou lugar. Parece que não poderia ser outra atriz”.

Três atos

Escrito e dirigido por Moraes, *Malaika* conta um dia na vida dessa adolescente albina, filha de uma mu-

lher negra (vivida por Norma Goés), em processo de transformação interna e ruptura externa que transcorre em meio a uma violência estrutural, tão opressora à *persona* quanto a estrela da manhã.

São três atos: a princípio, acompanhamos a jovem em sua rotina de aulas em uma escola católica do interior — com todos os dogmas e arcaísmos próprios a esse ambiente. A relação com a mãe toma o centro narrativo, descortinado em uma casa grande do interior — sua mãe trabalha nessa casa e ambas moram em um quarto anexo a uma fazenda, na qual tomam forma alguns eventos violentos, condizentes com o coronelismo local.

O ato final decorre nos preparativos de uma festa de casamento dos donos da casa — a antagonista, dona da casa grande, é interpretada pela artista da dança Joyce Barbosa. Entre atos, a violência promove sua escalada, marcada ainda pela presença fabular de um lobo.

Segundo longa do cineasta paraibano — o primeiro foi *Rebento* (2018) —, *Malaika* faz André perceber diálogo muito forte entre ambos. “Principalmente sobre esse lugar da fábula e da narrativa lacunar; uma narrativa que aposta nos mistérios dos personagens. São dois filmes de personagens muito fortes, nos quais a gente acompanha o cardíaco dessas *personas*”.

Fronteira, Malaika tensiona os limites de um contraste entre os binarismos masculino-feminino, infância-adolescência, pele branca de albina e ascendência negra. Convidado a viver a solidão de *Malaika*, o espectador depara-se com um filme dotado de temporalidade peculiar, em suspensão.

“Diante desse momento que a gente vive, de informações tão rápidas, de um tempo tão acelerado no cotidiano, ele pede um tempo de acalmar e contemplar essa narrativa e chegar junto da personagem, respirar junto com ela”, explica o diretor. “É um outro lugar — nem todo espectador embarca. Depende muito do ritmo que você tá na vida e de como dispõe o seu olhar pra narrativa. É esquecer o celular e adentrar”.

Biarritz

Até o momento, o filme teve duas estreias — “muito bonitas”, na

opinião de André. “Sinto que, na minha trajetória no cinema, foi um salto muito importante”, ele completa.

Malaika encantou, primeiro, os franceses, no tradicional Festival de Cinema Latino-Americano de Biarritz. “Superacolhedor, que tem uma história com o cinema brasileiro. Pra mim foi muito importante estreiar naquele espaço. É um festival muito aconchegante, íntimo”, destaca.

Kleber Mendonça Filho e o chileno Sebastián Lelio (diretor, entre outros, de *A Mulher Fantástica*, 2017) são alguns dos nomes que vêm fazendo a diferença no cinema latino-americano e que estavam lado a lado com o paraibano na França. Ter estado no lugar, levando junto mais de 120 artistas tabajaras, quer seja na frente ou atrás das câmeras, é motivo de orgulho para André.

“Agradeço ao universo por a gente ter conseguido conquistar e apresentar para um público 90% francês na plateia”, confessa, acrescentando a riqueza que foi ouvir as impressões devolutivas durante o debate pós-exibição, na transposição das diferenças entre latinos e europeus.

Segundo André, acharam o filme poético, mas estranho. Não por menos, para ele, tendo em vista a presença das lacunas modeladas nos termos da fábula.

E, durante a Mostra de Cinema de São Paulo, o filme, segundo de lavra paraibana a participar da mostra ao longo de 49 anos, não fez menos. “Estar também nessa tela é superimportante — acho um dos festivais mais importantes do país”, confirma. “Fizemos duas sessões e foi incrível. Mas sinto que agora a pré-estreia mais importante acontece aqui, em João Pessoa”.

O momento é celebrativo por acontecer com a presença de boa parte da equipe envolvida. Esta será a primeira vez que o longa é exibido na cidade natal de sua produção, muito embora a quase totalidade do filme tenha sido rodada no Sertão de Catolé do Rocha — a outra parte foi filmada em Conde.

Uma história — de mãe e filha no Sertão — que trabalha com mistérios e lacunas

Foto: Janca Sobrinho/Divulgação

PROGRAMAÇÃO/HOJE

Hotel Aram

9h – Debate: com diretores dos curtas exibidos ontem

10h – Debate: com diretores das longas exibidos ontem

11h – Masterclass: “Do corte ao DCP”

14h – Oficina: “Cartografias do Corpo Negro na Tela”, com Carine Fiúza

Cinépolis Manaíra/sala 9

10h30 – Concurso “Vídeo de 1 Minuto pela Integridade”

14h – Mostra Caleidoscópio Universitário

18h – Mostra Sob o Céu Nordestino:

Cantilena, de Dhiones do Congo (fic, 11 min, 10 anos); *Aláfia*, de Cecília Fontenele (fic, 15 min, 12 anos); *Malaika*, de André Moraes (fic, 1h25, 12 anos)

21h30 – Mostra competitiva nacional:

Vípuxovuko – Aldeia, de Dannon Lacerda (fic, 15 min, livre); *Vulkan*, de Julia Zakia (fic, 15 min, 16 anos); *Cyclone*, de Flavia Castro (fic, 1h41, 14 anos)

Vitória Bianco foi selecionada para o papel após uma busca intensa pela protagonista

Foto: Saulo Danayick/Divulgação

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Os Beatles no cinema

Não me pergunte como eu consigo dilatar as 24 horas do dia para dar conta da minha vida pessoal, dos afazeres junto à Parahyba FM, da cobertura do Fest Aruanda 2025 — que termina amanhã, aqui em João Pessoa —, dos filmes que concorrem ao Prêmio EPC Vladimir Carvalho de melhor documentário do Aruanda, do qual faço parte do júri ao lado dos amigos/colegas Renato Félix e Audaci Júnior, e ainda arrumar tempo para ver a série *The Beatles – Antologia* no Disney+. O fato é: cada minuto conta.

Tema de capa deste caderno na edição de 25 de novembro passado, *Antologia* é um documentário em nove episódios (a nova versão), lançado originalmente em 1995, que passa a limpo toda a trajetória dos Beatles, do momento em que John conhece Paul, Paul apresenta George e, depois de alguns shows, o trio resolve contratar “o melhor baterista do Reino Unido” (palavras de Paul), Ringo, até a dissolução do grupo, regado à célebre frase “o sonho acabou!”.

Lá pelo meio do episódio 3, um acorde de guitarra irrompe a narrativa. Um segundo de silêncio depois, John, Paul e George entoam em uníssono “*It’s been a hard day’s night / And I’ve been workin’ like a dog...*”, enquanto rolam imagens dos quatro Beatles fotografados em preto e branco.

Como bem lembra Harrison, em 1964 os quatro rapazes de Liverpool também tentaram dilatar as 24 horas: naquele ano, os Beatles fizeram turnês pela Inglaterra e parte da Europa, shows nos Estados Unidos, lançaram dois álbuns, uns quatro EPs e três *singles*. E ainda rodaram um filme. “Jesus, como nós conseguimos fazer aquilo?”, se pergunta o guitarrista.

Na série, Paul revela que o desejo por estrelar um filme não veio após o sucesso; já acompanhava a banda desde quando sair do pequeno palco do Cavern Club e ganhar o mundo era apenas o sonho. Na esteira da chamada “beatlemania”, acabaram estreando na tela grande com um musical cômico que retrata o *frisson* e o cotidiano da banda mais popular do planeta de então. O filme? *A Hard Day’s Night*

(1964), de Richard Lester.

Visto hoje, o filme é bem bobo, mas tinha — e ainda tem — o que realmente importa: os números musicais, verdadeiros videoclipes dignos da MTV, muito embora a emissora estivesse longe de nascer e popularizar o termo surgido no final dos anos 1950.

Exibido primeiro no Reino Unido, com *première* em Londres em 6 de julho de 1964, e de lá para quase todo o mundo, o filme só chegou ao Brasil em meados do ano seguinte, com o título de *Os Reis do lê-lê-lê*.

Fã dos Beatles na mesma medida que é fã de cinema, Ivan Cineminha me contou que viu no jornal o anúncio da estreia do primeiro filme dos Beatles nos cinemas do Recife e não contou conversa: pegou o ônibus na rodoviária de João Pessoa com destino ao Cine Art-Palácio, no coração da capital pernambucana, na tarde de 17 de julho de 1965.

Diferente da onipresente distribuição digital dos dias de hoje, há 60 anos, os filmes rodavam em película, e fazer uma cópia no modelo analógico era dispendioso, sobretudo para uma distribuidora independente como a Lumière, que, pelo número limitado de cópias, fazia uma verdadeira turnê com elas, levando-as de cidade em cidade. Então, foi por isso que, ao voltar a João Pessoa, Cineminha teve que esperar duas semanas para ver *Os Reis do lê-lê-lê* no Cine Municipal, numa tarde modorrenta de domingo, 1º de agosto de 1965.

Por sorte, Ivan voltaria aos cinemas para ver mais dois filmes — de um total de cinco — que os Beatles fizeram. *Help!*

(1965), também dirigido por Lester, pelo menos tinha um fiapo de história (Ringo é perseguido por devotos de um culto enquanto os Beatles tentam gravar um disco). Estreou mundialmente em 29 de julho de 1965, em Londres, mas só chegaria a João Pessoa quase dois anos depois, em março de 1967 (Cineminha acabaria por vê-lo no dia 2, no Cine Municipal).

Nosso “Chat GPT humano para filmes” também veria *Let It Be* (1970) na tela grande, em 26 de janeiro de 1971, também no Municipal (ele guarda até hoje o ingresso daquela sessão). Exibido originalmente oito meses antes, o filme de Michael Lindsay-Hogg ganhou uma revisão necessária em 2021, através do cineasta Peter Jackson, que utilizou praticamente todas as imagens feitas para o filme. O projeto, com quase oito horas de duração e também disponível no Disney+, foi rebatizado como *Get Back*.

Ivan Cineminha só não assistiu nos cinemas ao média-metragem *Magical Mystery Tour* (1967), feito para televisão e com direção dos próprios Beatles, e a animação em longa-metragem *Yellow Submarine* — ou *Submarino Amarelo* (1968) —, de George Dunning, que estreou no Brasil em dezembro de 1968 e chegou às telas de João Pessoa no ano seguinte, ou talvez no início de 1970, já que eu não consegui localizar a data exata.

Em 2028, os fãs dos Beatles — tanto novos quanto antigos — voltarão aos cinemas, desta vez para assistir ao magnânimo projeto que prevê quatro filmes, um para cada integrante do grupo, todos dirigidos pelo tarimbado Sam Mendes. Já estou com a roupa de ir!!



Paul, George, Ringo e John, correndo por Londres em “A Hard Day’s Night”

Foto: Divulgação/Imagem Filmes

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

A moça que subia as escadas

Venho tentando fazer exercícios. Pilates nos últimos dez anos. Musculação funcional por um ano e meio. Uma caminhada aqui outra acolá. Até a um curso de dança contemporânea eu fui. Me expressar com o corpo. Movimentar. Olhar no olho. Ouvir a música maravilhosa, “Poema”, por Ney Matogrosso, e mexer. Mas sou daquelas pessoas que amam um sofá. Uma série. E ficar quieta. Nesse andar da carruagem, não dá! Há de se mexer. Mas devo ser feita de outro material, pois não sinto adrenalina nem bem-estar depois de exercício. Gosto mesmo é de uma chuveirada e me sentir revigorada com a água, que não seja suor.

Entre assistir *O Monstro em Mim* (Netflix) e *Task* (HBO), um susto, roer as unhas e me acabar de suspense e da maldade e manipulação do ser humano, eu vou na academia. Comecei uma esteira numa academia tradicional aqui perto. Mas não podemos ir a pé, assaltos à vista e o calor escaldante.

Muita gente, música alta e as máquinas. E todos no celular. A diversidade em pessoa. Gente jovem, muito jovem, pouco jovem, senhoras e senhores de todas as fases e corpos. Corpos delineados, musculosos, flácidos e envelhecidos também. Isso me estimulou, pois não é uma coisa padronizada e não mais culto à beleza somente. A saúde gri-

ta e já sabemos que, para termos uma velhice saudável, longe do Alzheimer, e para se poder levantar-se e sentar-se, temos que fazer força nas pernas e panturrilhas. E eu sou uma senhora que só desejo viver com autonomia, a cabeça funcionando e uma mobilidade para morar sozinha, eu hoje.

Pois não é que, desde o primeiro dia na academia, me sinto um peixe fora d’água. Timidamente circulo, a pedir aos estagiários que me apresentem às máquinas, aos pesos e à flexão correta. Vou devagarzinho. E a bendita esteira, pois preciso de energia, de exercícios aeróbicos, cardíaco, o coração batendo, como na música de Alceu Valença: “Coração bobo, coração balão”, que não o do oxigênio.

E, enquanto vou na esteira ou na bicicleta, me chama à atenção uma moça que fica uma hora num aparelho surreal. Ele simula uma escada de 3 degraus e que não sobe. Não sai do lugar. O tal mito de Sísifo? (O mito de Sísifo é um ensaio filosófico escrito por Albert Camus, em 1942. Para ele, o homem vive sua existência em busca de sua essência, do seu sentido, e encontra um mundo desconhecido, ininteligível, guiado por entidades sufocantes como as religiões e ideologias políticas.) Sobe e sobe e não sai do lugar. Sísifo pelo menos ficava indo e vindo carregando pedras. Mas

a tal moça flutua rumo a lugar nenhum. E o pior, com o celular em punho. Fico tonta só de ver. E não sei como não desequilibra no seu próprio vácuo.

O mundo hoje é consciente sobre o movimento. Saúde! E, para isso, há de se comer bem, dormir bem, se exercitar e viver a transcendência. Entenda-se esse último como a capacidade de se comunicar, rezar, se abstrair, interagir e olhar para dentro. Mas não é isso que vejo por aí. Tudo se resume em: “Eu tenho a força”! A magreza! Os músculos! A velocidade! As definições! E as harmonizações em busca de um ideal que eu mesma não consigo saber qual é. Vejo as mulheres, e agora os homens também, todos iguais. Cabelos passados a ferro, bochechas em alta. Uma depressão logo abaixo das maçãs do rosto, para ficar tudo anguloso. Bocas estufadas. Bundas avantajadas. Plásticas íntimas — um modelo só para a vagina e afins. Como? Isso! Pouco importante o prazer, o caminho das pedras, não! *Performance* é o que vale! Os glúteos! Puxar corda e levantar peso para ficar em forma. Sim, sei que fortalecer os músculos e ter massa magra é que é o ouro. Mas a que horas pensamos na calma? Na alma? No intelecto? Na sabedoria? No ócio? Nas adaptações? Nas realizações? E nas contemplações diante da vida?

Olho ao meu redor e vejo as pessoas deprimidas. Tristes. Sozinhas. Em busca de um tempo passado. O passado não passa, eu sei. Ele faz parte do presente. O meu bate à porta todos os dias. Agora mesmo, estou comprando uma cama nova, e desde já em sofrimento pois a minha “camona” já deu o conforto que tinha. Catroze anos de molas e molas. Aguentando firme as entregas, o amor, e depois as minhas insônias, os meus prantos e as minhas angústias. E as minhas alegrias. Mas estou dormindo torta. A lombar reclamando e os sonhos também. A gente se apegar a uma xícara que for. Por cima do leite derramado. Mas terei que enfrentar mais essa, uma cama nova! E com ela novas noites. E sem Robert Redford (referência ao filme *Nossas Noites!*).

Mas, voltando à moça da escada sem fim, ela terá muitos degraus pela frente. (In)utilmente! Em busca do seu tempo perdido e achado. Uma estrangeira *off* Camus. Subindo às montanhas ou vales do seu próprio vazio. Fortalecendo as pernas jovens para uma velhice sadia, eu sei. Mas, quando me posto na esteira ao seu lado, e me ponho a caminhar em direção a lugar nenhum, fico admirando-a e invejando o seu equilíbrio, que sobe e sobe e sobe...

Caminheemos, pois!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br



Livro de João Otávio Terceiro Neto foi lançado pela Thomson Reuters

A Boa-Fé no Processo Civil

Dois coisas que fazem um ex-docente se sentir feliz: um ex-aluno encontrar o professor, lembrar do nome e o elogiar porque está bem; o aluno informar ao ex-professor que já lançou ou irá lançar um livro. Foi o que aconteceu, recentemente, com o advogado e ex-aluno meu João Otávio Terceiro Neto quando nos encontramos *on-line* e advogados de partes diferentes. O processo morreu devido a um acordo conduzido por nós dois. Hoje Otávio faz parte da *Coleção O Novo Processo Civil* com o livro *A Boa-Fé no Processo Civil*.

A apresentação da obra coube ao professor Leonardo Cameiro da Cunha e o prefácio ao também professor José Rogério Cruz e Tucci. Ambos cobriram de elogios o então doutorando que, desde o curso de Pós-Graduação em Direito da UFPE, revelou-se um pesquisador sério e dedicado, produzindo uma dissertação excepcional, que se tornou um importante livro, publicado em 2019, sobre a interpretação dos atos processuais. João Otávio pesquisou a origem etimológica da palavra “boa-fé”, seus detalhes linguísticos, sua história, aprofundou-se no estudo do direito romano, do direito medieval e do desenvolvimento do instituto no pós-guerra. Intensificou a pesquisa sobre sua natureza jurídica e fez um exame analítico sobre a aplicação da boa-fé no sistema jurídico brasileiro.

Todos nós, que passamos pelo mestrado ou doutorado, sabemos que o caminho percorrido por João Otávio não foi fácil. Precisa de dedicação total, horas e horas de pesquisa e sacrifício do lazer e do sono em busca de soluções para questões difíceis. O trabalho de Otávio foi submetido a uma banca composta por professores doutores de escol, e não é fácil para um jovem, por mais estudioso que seja, responder satisfatoriamente a um “time de primeira”. Mas o nosso doutorando conseguiu!

A tese agora virou livro. É sempre gratificante para um professor universitário acompanhar o seu aluno, matriculado no programa de pós-graduação, ao momento culminante do curso, quando submete o seu trabalho acadêmico à arguição pública, sobretudo quando o êxito esperado supera as expectativas. Na obra, a boa-fé objetiva foi analisada em profundidade, pois ela constitui uma norma jurídica que não leva em conta a intenção dos sujeitos para a sua incidência. Diferencia-se, pois, da boa-fé subjetiva: esta, referida ora como simples estado de ignorância (sentido psicológico), ora como crença de que se age sem dolo (sentido ético), é um fato que pode compor o suporte fático de diversos fatos jurídicos.

Para o advogado João Otávio, o caso brasileiro é apenas um exemplo da expansão que o direito alemão trata há muitos anos. Os três primeiros capítulos têm o objetivo de examinar a história da boa-fé processual na tradição romano-germânica, a fim de nortear o debate atual. O quarto capítulo, por sua vez, visa confrontar a teoria das cláusulas gerais e a teoria dos princípios, a fim de identificar em que medida cada uma delas pode contribuir para o processo decisório baseado na boa-fé. O objetivo é, então, aferir se se pode, de fato, estabelecer uma relação de complementaridade entre as teorias, como admitido pela maioria da doutrina brasileira.

Finalmente, o quinto capítulo destina-se ao estudo da boa-fé objetiva enquanto norma fundamental do processo civil brasileiro, partindo dos pressupostos históricos e teóricos firmados nos capítulos anteriores. Nessa parte final, pretende-se fazer a necessária delimitação do conteúdo teleológico da boa-fé, esclarecendo a sua relação com outros princípios fundamentais do processo. Só então será possível sistematizar as diversas aplicações diretas e indiretas da norma no direito processual brasileiro, conferindo-lhes um tratamento unitário e ordenado.

Assim, o ex-aluno da UFPB, que hoje é mestre em Direito pela UFPE, doutor em Direito pela PUC-SP, com pós-doutorado pela Universidade de Lisboa é, também, professor associado da Faculdade de Direito do Recife, vinculada à UFPE, nos cursos de graduação, além de excelente advogado. Sua contribuição acadêmica, com certeza, será lembrada pela comunidade jurídica deste país.

Colunista colaborador

MÚSICA

Zé Geraldo é a atração de hoje, no Seis & Meia

Cantor e compositor apresenta-se na última edição do projeto neste ano

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Desde a infância, o cantor e compositor mineiro Zé Geraldo ensaiava poemas e queria ser jogador de futebol. Mas houve um grave acidente automobilístico que o fez recalcular a rota e pegar a estrada da música. Ousando novos planos e ainda escrevendo a história pelas próprias mãos, Zé Geraldo — que hoje comemora 81 anos — traz à João Pessoa a turnê *Zé Geraldo, 80 Anos*, em show hoje, a partir das 18h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em Tambauzinho, na última edição do ano do Projeto Seis & Meia. Os ingressos estão disponíveis na loja Broomer (MAG Shopping) e também pelo *site* Olha o Ingresso, a partir de R\$ 70 (meia). A abertura da noite fica a cargo de Bena Taperoá.

Apesar de nunca ter posto os pés na capital, Zé revela que chegou a cantar, em uma noite da década de 1970, no antigo bar Continental da orla e de lá não saiu por cerca de quatro meses. “Fui cantar e acabei morando no cabaré”, diz ele.

“Houve uma distorção muito grande na minha carreira, de não frequentar essa parte do país, tão importante e que trouxe tanta contribuição para a música brasileira”, afirma Zé Geraldo acerca das escassas aparições no Nordeste.

Grandes sucessos do vasto cancionário — o músico conta com mais de 20 álbuns lançados —, como “Senhorita” e “Milho aos pombos”, ambos do LP *Zé Geraldo* (1981), estão garantidos para a sequência musical de hoje, que promete fazer um passeio retrospectivo de todo o seu caminho. “Tive a sorte de arrebancar um



Foto: Divulgação

Músico mineiro comemora seus 81 anos com show, no Paulo Pontes

ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

público que é muito fiel. Graças a Deus tenho uma ajuda de shows razoável, continuo produzindo com vontade. O mais importante é ter saúde e vontade para ir para a estrada. E isso aí eu tenho”.

Isso tudo acontecendo

Desde garoto, gostava de escrever versinhos para as namoradas. No interior, era costume fumar muito cedo e os maços de cigarro lhe serviam como anteparo aos poemas do coração. Em sua casa,

reinava a paixão pelo futebol. “Eu poderia ter sido um jogador profissional de futebol, mas, a partir dos 14, 15 anos, comecei a fumar e a beber”, ele conta. “Quando quis levar a sério, aconteceu o acidente. Eu vinha de Governador Valadares para São Paulo, mas no meio do caminho o ônibus se chocou contra um caminhão”.

No sinistro, morreram várias pessoas e Zé passou a alternar entre casa e hospital durante a longa recuperação. Certo dia, um amigo do bairro, que tocava em uma banda de baile, deixou um violão com o paciente, desenhou uns acordes e sua história com a música ali começava.

Mesmo depois de aprender violão e começar a compor, o cantor era tímido e resistia a assumir a música na vida. Participou de dois grandes festivais na Rede Globo, em 1980 e 1981, mas, a no fim dos anos 1970, decidiu aderir aos festivais do interior do país — justamente na época em que as gravadoras davam mais atenção a esses eventos.

“Esses festivais me deram uma autoconfiança muito grande, porque ninguém me conhecia, eu cantava minha música na classificatória e parecia que eu era da cidade. Isso foi me dando força até o ponto em que eu larguei o emprego fixo que eu tinha e fui encerrar a música”, revela.

Com o pé no mato, Zé Geraldo gravou junto com Francis Rosa o álbum *O Poeta e o Violeiro* (2022). Com o outro pé no rock, prepara disco novo com Flávio Oliveira, o Landau, irmão do cantor Rogério Flausino. “Eu ouvi tudo quanto é coisa no interior, quando vim para São Paulo, muito *rock and roll*, mas, quando ouvi Bob Dylan, eu falei: ‘Essa é a minha música’”, define.

Em Cartaz

Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION. Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Braga Nunes, Erico Brás, Anna Sophia Folch, Suely Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 14h. CENTERPLEX MAG 4: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h40, 16h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 1: 18h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: 16h20. CINESERCLA TAMBÁ 3: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h20. CINESERCLA PARTAGE 5: 15h.

ETERNIDADE (Eternity). EUA, 2025. Dir.: David Freyne. Elenco: Miles Teller, Elizabeth Olsen, Callum Turner, Da’Vine Joy Randolph. Comédia/drama. Após a morte, três pessoas precisam escolher onde e com quem passarão a eternidade. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2 (Five Nights at Freddy’s 2). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para recontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h; leg.: 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h, 17h20, 19h40; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 14h50, 17h, 19h, 21h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h55, 18h40, 21h. **Guarabira:** CINE-

MAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h, 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 16h20, 21h.

FOI APENAS UM ACIDENTE (Yek Tasadef Sadeh). Irã/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasser, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. Classificação indicativa não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h15.

SEU CAVALCANTI. Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Lacca. Documentário. Cineasta filma o próprio avô, com 90 anos e uma saúde de ferro. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: 20h.

SOLDADO DE CHUMBO (Tin Soldier). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Brad Furman. Elenco: Scott Eastwood, Jamie Foxx, John Leguizamo, Robert De Niro. Aventura. Ex-soldado é recrutado pelo governo para desbaratar um culto do qual ele já fez parte. 1h26. 18 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 17h, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 20h50.

PRÉ-ESTREIA

TRAÍÇÃO ENTRE AMIGAS. Brasil, 2025. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Emmanuelle Araújo. Comédia/drama. Amigas entram em crise quando uma fica com o namorado da outra. 1h59. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 21h15.

ESPECIAL

FEST ARUANDÁ. Terça, 9/12: 10h30 – Concurso Vídeo de 1 Minuto pela Integridade; 14h – Mostra Caleidoscópio Universitário; 18h – Mostra Sob o Céu Nordestino: curtas; *Malaiika*; 21h30 – Mostra competitiva nacional: curtas; *Cyclone*.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9: leg.

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Terça, 9/12: Centerplex MAG: 14h – *Mercato, os Donos da Bola*; 16h25 – *Fanon*; 19h05 – *O Estrangeiro*; 21h30 – *Era uma Vez Minha Mãe*.

Cine Banguê: 16h – *O Estrangeiro*; 18h – *Mercato, os Donos da Bola*. **Cinépolis Manaira:** 18h – *O Apego*; 20h10 – *O Segredo da Chef*.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg. Até 10/12. CINE BANGUÊ: leg. Até 14/12. CINÉPOLIS MANAÍRA: leg. Até 17/12.

CONTINUAÇÃO

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

MÃE FORA DA CAIXA. Brasil, 2025. Dir.: Manuh Fontes. Elenco: Miá Mello, Danton Mello, Malu Valle. Drama/ comédia. Mulher bem-sucedida tem toda sua vida sob controle até ter sua primeira filha. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 21h45.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (Now You See Me – Now You Don’t). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h30. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 16h20. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 21h. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30, 20h45. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h10.

WICKED – PARTE 2 (Wicked – For Good). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG

4: dub.: 14h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h25. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: 15h30; leg.: 2D: 18h25.

ZOOTÓPIA 2 (Zootopia 2). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 13h45, 16h20, 18h45. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h20, 15h50, 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 14h10. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h45, 16h50, 19h; 2D: 21h10. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: 14h40, 19h50; 2D: 17h05. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h30, 18h10, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 18h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h40.

Música

HOJE

ZÉ GERALDO. Músico é atração do projeto Seis & Meia. Atração de abertura: Bena de Taperoá.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Terça, 9/12, 18h40. Ingressos: R\$ 30 (promocional), R\$ 40 (1º lote) e R\$ 50 (2º lote), antecipados na loja Broomer (MAG Shopping) e na plataforma Olha o Ingresso.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

A literatura como missão de vida

Em 2009, portanto há 16 anos, o escritor e educador Bartolomeu Campos de Queirós lançou, na Feira Literária de Paraty, o “Manifesto por um Brasil Literário”. Neste manifesto, ele reconhece como princípio básico o direito de todos participarem da produção literária brasileira.

Alfabetizar-se, saber ler e escrever são condições necessárias para a profissionalização e a escola surge como o espaço necessário para instrumentalizar o sujeito e facilitar o ingresso no trabalho. O avanço das ciências humanas leva homens e mulheres à necessidade de manifestar e dar corpo às capacidades inventivas.

É no mundo da ficção que existe o encontro do homem com a liberdade do pensamento. É na literatura que as pessoas viajam por outro mundo possível, sem preconceitos. “A literatura nos acolhe sem ignorar nossa completude”, diz o educador.

É ainda a literatura que democratiza o saber, que oferece possibilidades de criar, imaginar, recriar, romper o limite do provável. A literatura é um direito de todos, já apregoava Antonio Candido. Ela é capaz de abrir um diálogo entre leitor e a obra, entre o vivido e o sonhado, entre o conhecido e o que estar por conhecer.

Possibilitar o encontro de jovens com o texto literário deve ser a meta de todos que se preocupam com a educação. Um projeto literário é uma ação política que permite sonhar com um país mais digno, com pessoas capazes de discernir valores, de saber diferenciar e entender as coisas, de tomar decisões.

As inúmeras feiras literárias, congressos e festivais de literatura realizados na Paraíba no segundo semestre de 2025 demonstram a preocupação dos governantes com o fazer literário, com a divulgação dos livros e da leitura.

Entre os dias 23 e 26 de outubro, ocorreu a 1ª Feira Literária do Extremo Oriente (Flor), promoção do Pôr do Sol Literário que contou com escritores renomados, entre eles o paraibano Braulio Tavares e a historiadora Mary del Priore. O ator Matheus Nachtergaele compareceu não apenas como o João Grilo do famoso *Auto da Compadecida*, mas como divulgador da obra poética de sua mãe, lançando o livro *A Mariposa*. Nessa mesma data, a Academia Paraibana de Letras promoveu o Encontro Nacional de Academias de Letras dos Estados, tendo comparecido presidentes de mais de 20 estados do Brasil. Ali também se discutiu literatura e houve associação entre a Flor e este congresso.

Em Campina Grande, a Feira Literária Internacional (Flic) aconteceu entre os dias 10 e 16 de novembro, no Museu de Arte e Ciência, e teve a presença do poeta Sérgio Vaz e do escritor Jeferson Tenório, autor de *O Avesso da Pele*.

Não paramos por aí. Nos dias 27, 28 e 29 de novembro, sob o patrocínio do Governo do Estado, Secretaria de Estado da Cultura, realizou-se, no Centro Cultural da Igreja São Francisco, a 2ª Feira Literária Internacional da Paraíba (FliParaíba) que trouxe valores expressivos da literatura brasileira, portuguesa e de países africanos de língua portuguesa. Por lá, passaram o crítico e ensaísta Afonso Cruz, o professor e crítico literário Silviano Santiago e a jornalista portuguesa Inês Pedrosa, que defende a pluralidade do idioma português. Não faltando os nomes consagrados de Itamar Vieira e Edney Silvestre. Mas os autores paraibanos e as mulheres paraibanas também tiveram vez e voz com mesas direcionadas para aquelas que escrevem e produzem na Paraíba.

Ressalte-se o Espaço Curumim, com lançamentos de inúmeros livros infantis, um espaço todo destinado às crianças; tive até a oportunidade de lançar *Flores da Infância*, um livro para crianças com apelo para o lúdico e a ecologia. O cordel também esteve presente com muitos livros e folhetos sendo lançados. Tudo isso só vem demonstrar que a Paraíba é mesmo uma pátria leitora.

13º SALÁRIO

Como usar benefício de forma segura

Especialistas recomendam destinar o montante às despesas preferenciais e criar uma reserva financeira

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Dezembro é um mês marcado por confraternizações e encontros especiais. Mas, entre festas, roupas novas e as costumeiras trocas de presentes, ainda é preciso pagar as contas habituais e se organizar para começar o ano novo sem maiores preocupações financeiras. Na Paraíba, de acordo com os calendários anunciados pelo Governo do Estado e pela Prefeitura de João Pessoa, a segunda parcela do 13º salário — gratificação anual correspondente a um salário extra — deve ser paga de amanhã até 19 de dezembro, e promete alívio monetário para muitos trabalhadores, além de estímulo aos setores de comércio e serviços.

O 13º salário é pago a trabalhadores com carteira assinada, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor é proporcional aos meses de serviços prestados e leva em conta o salário bruto e fatores como horas extras e comissões. Segundo especialistas em finanças, esse é o momento de definir quais despesas são prioridade e, se possível, separar uma parcela do montante para adquirir mais segurança em relação aos primeiros gastos de 2026.

“Hoje, ele pode funcionar como um reforço imediato para aliviar dívidas e retomar o controle financeiro”, explica a economista Elizeth Carvalho, que atua como planejadora financeira para famílias e empresas. Segundo ela, existe um passo a passo estratégico



Foto: Arquivo pessoal

Recuperar o equilíbrio envolve comportamento. O foco não é zerar a dívida a qualquer custo, mas interromper o ciclo de endividamento

Elizeth Carvalho

co para utilizar o 13º salário e fazê-lo render: dividir a verba em três frentes.

A primeira é mapear os gastos já previstos para dezembro e colocar eventos, presentes, viagens e outros planos para o mês no papel. Com isso, fica mais fácil visualizar o cenário e estimar um total de gastos. “Aqui, vale o mantra corporativo: orçamento é política de limites, não de proibições”, diz Elizeth, reforçando que o planejamento é essencial para evitar apertos. A economista recomenda que, após prever os gastos, a pessoa pense nas obrigações do começo do ano, como Impos-

to sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPVA), matrícula e compra de material escolar, para compreender quanto dinheiro será preciso e poupar conforme o necessário.

A última frente seria destinar um percentual do montante, ainda que pequeno, para a criação de uma reserva financeira, a fim de ter dinheiro disponível para emergências ou oportunidades, como cobrir gastos inesperados ou aproveitar boas chances que surgirem, sem precisar recorrer ao banco. Ela explica que pensar em economizar o dinheiro que sobrar no fim do mês é um erro clássico, porque dinheiro raramente sobra. Por isso, traçar um plano

para que uma parte da verba realmente permaneça na conta bancária, sempre que possível, é essencial para quem deseja criar uma poupança. “A construção patrimonial não nasce de grandes movimentos, mas de pequenos aportes consistentes”, a economista elucida.

Em caso de dívidas, a prioridade é quitar as contas atrasadas com juros altos, como cartão de crédito, cheque especial, crédito rotativo e empréstimos pessoais, que possuem taxas maiores. Em seguida, vêm as dívidas parceladas mais caras, já que abater esse valor reduz juros futuros e libera capital para outras decisões financeiras — ou seja, amplia o fôlego para o mês seguinte. Por fim, a recomendação é que se crie uma regra após o acerto das

contas. “Evite transformar o cartão de crédito ou o limite do cheque especial em extensão da renda. Recuperar o equilíbrio envolve comportamento, não apenas números. O foco não é zerar a dívida a qualquer custo, mas interromper o ciclo de endividamento”, diz Elizeth. Ela acrescenta que o mês de dezembro é um bom período para negociação de dívidas e recomenda barganhar com o credor antes de abater a pendência, a fim de conseguir descontos.

Origem

O 13º salário, que é um direito assegurado pela Constituição Federal, tem origem na legislação trabalhista brasileira, instituída em 1962, e nasceu como uma política públi-

ca com o objetivo de reforçar a renda do trabalhador em um período de aumento natural nas despesas. Somado ao abono natalino, que será pago de amanhã até o dia 23 e é destinado a complementar a renda de mais de 600 mil famílias do estado, calcula-se que as remunerações extras deste mês injetarão R\$ 2,8 bilhões na economia paraibana até o fim do mês, conforme anúncio do governador João Azevêdo. Nas palavras do gestor, para manter o recorde de vendas no varejo e fomentar a indústria, sem afetar o bolso dos consumidores, a introdução desse dinheiro “é fundamental para que a Paraíba mantenha esse patamar tão importante, demonstrando por que estamos tão bem”.



Foto: Joedson Alves/Agência Brasil

Se a pessoa tiver muitas dívidas, deve, primeiro, pagar aquelas de juros maiores, como cartão de crédito e cheque especial

Planejamento virou regra para profissionais paraibanas

Entre os trabalhadores que receberão o 13º, está Marlete Ivany da Silva, conhecida como “Léia”, que trabalha como secretária-executiva em um consultório de odontologia integrada. Em conformidade com as dicas, ela conta que tem o hábito de ponderar antes de comprar alguma coisa, para não se deixar levar pelas promoções de fim de ano. “Me organizo para priorizar e gastar o dinheiro com

as coisas que são realmente necessárias. Também guardo um pouco para o início do ano, porque penso que isso é importante para o equilíbrio financeiro: ter um dinheirinho para não ser pega de surpresa e ficar no sufoco. Juntar me ajuda a ter um ano mais tranquilo”, conta ela.

Léia afirma ainda que ter uma reserva financeira contribui para que ela não fique no vermelho quan-

do passa por um período de gastos maiores. “Neste ano, por exemplo, estou fazendo uma pequena reforma na minha casa. Quero destinar um pouco do dinheiro extra para isso, mas sem deixar de guardar um pouco”, exemplifica.

Outra profissional, Ana Paula Brito, que atua como auxiliar administrativa, utiliza uma estratégia um pouco diferente, mas com o mesmo objetivo final de

manter uma reserva financeira. “Como sei que vou gastar com presentes, sempre aproveito os descontos da Black Friday para comprar tudo e poupar um pouco. Mas planejo muito para não comprometer o orçamento familiar, porque tenho filhos e quero mudar os dois de escola, o que vai aumentar um pouco os gastos do mês no próximo ano”, ela revela.

Ana Paula relata que

costuma seguir as dicas fornecidas pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP), que recomenda cautela em relação aos juros e evitar fazer as compras por impulso. “Quando eu era mais nova, me deixava levar pela acessibilidade ao crédito e acabava ficando no vermelho. Precisei me reeducar e, por isso, hoje estou sempre conferindo os melhores preços, se a qualidade do produto vale a pena e tentando manter minha poupança para emergências. Não tenho pressa para gastar, porque aprendi cedo que dinheiro escapa fácil, mas se recupera devagar”, justifica.

“Também estou sempre planejando os gastos futuros, porque quero que meus filhos tenham opções de lazer. Então é importante para mim colocar todas as contas no papel, entender quanto tenho, o que posso fazer render e onde posso poupar”, complementa Ana.

Para Elizeth Carvalho, embora os dois fatores devam ser levados em consideração, “a saúde financeira é menos sobre matemática e

mais sobre comportamento. O 13º é, sim, uma oportunidade, mas oportunidade não aproveitada vira só dinheiro que passou pela conta”.

De acordo com ela, após garantir o que pode ser feito para quitar qualquer pendência, a pergunta que deve ser feita é: “O que posso fazer hoje para começar o próximo ano melhor do que terminei este?” Prosperidade não nasce de sorte, nasce de escolhas conscientes e consistentes”, finaliza.

Fomento

Pagamento do 13º salário e do abono natalino deve injetar R\$ 2,8 bilhões na economia do estado, conforme projeções do governador João Azevêdo

Foto: Arquivo pessoal



Marlete destina o 13º para gastos prioritários e pretende reservar uma parcela deste ano para ajudar na reforma da casa

INVESTIMENTOS

Estado inaugura obras no Sertão

Comitiva liderada pelo governador percorreu Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Nazarezinho e Carrapateira

Em um dia dedicado à celebração de conquistas nas áreas de mobilidade, infraestrutura hídrica e turismo científico, o governador do Estado, João Azevêdo, percorreu quatro municípios do Sertão paraibano, ontem, ocasião na qual inspecionou e inaugurou obras. Também participaram da agenda administrativa o vice-governador Lucas Ribeiro, secretários de Estado, parlamentares e lideranças políticas da região.

A primeira parada da comitiva foi em Cajazeiras. Lá, o chefe do Executivo estadual visitou diversas obras executadas pelo Governo da Paraíba em parceria com a Prefeitura, a exemplo do açougue municipal e do antigo CSU, que dará lugar a um espaço de eventos e também a uma nova creche.

“É uma grande alegria estar de volta a Cajazeiras, que tem recebido o olhar atento do nosso Governo desde 2019. Essas novas parcerias que foram firmadas, como a reforma do açougue municipal, a travessia Joaquim Costa e o CSU, vão melhorar ainda mais a qualidade de vida dos cajazeirenses. Fazer gestão é cuidar das pessoas, e tudo o que firmamos aqui vem exatamente nesse sentido”, externou o gestor paraibano, no momento em que também anunciou novas obras para Cajazeiras, como a pavimentação asfáltica de diversas travessias urbanas.

Durante o seu discurso, o vice-governador Lucas Ribeiro também evidenciou a importância das obras para a população de Cajazeiras. “Esse momento representa todo o carinho que temos por essa cidade, numa ação extremamente efetiva para melhorar a qualidade de vida do povo de Cajazeiras”, comentou.

Por sua vez, a prefeita de Cajazeiras, Corrinha Delfino, agradeceu a parceria entre o Município e o Governo do Estado. “É uma grande alegria receber o governador João Azevêdo em nosso município, que vem trazer tantas obras importantes para Cajazeiras, como a obra da travessia Joaquim Costa, muito importante para a população e para os comerciantes dessa área, e a reforma do açougue municipal. São obras há muito tempo aguardadas pela população de Cajazeiras, que graças à sensibilidade da gestão do governador João Azevêdo começam a se tornar realidade”, disse.

■ **Agenda administrativa reuniu secretários de Estado, parlamentares e lideranças políticas locais**



João Azevêdo acompanhou andamento do projeto Cidade da Astronomia, no qual são investidos cerca de R\$ 25 milhões

Estrada impulsionalará turismo científico

Em Carrapateira, foi inaugurada a rodovia estadual PB-384, obra que impactará, diretamente, o turismo científico e a economia regional, sobretudo em razão da implantação da chamada “Cidade da Astronomia”.

“Que alegria voltar a Carrapateira para inaugurar essa estrada que vai, com a Cidade da Astronomia, transformar ainda mais a realidade do município. Quando o projeto estiver funcionando, haverá grande demanda por pousadas, restaurantes, e isso é desenvolvimento”, afirmou o governador.

O vice-governador Lucas Ribeiro evidenciou o em-

prego de recursos no município e em toda a região. “Esses investimentos são o resultado da boa gestão, aquela que se preocupa com as pessoas, transformando a vida de todas elas que moram nesta região. Hoje, inauguramos uma estrada belíssima, que vai trazer desenvolvimento e abrir novos horizontes para esse povo”, pontuou, fazendo referência à PB-384.

Junto com o Radiotelescópio Bingo, que está sendo instalado no município de Aguiar, o Vale dos Dinossauros, em Sousa, e o Museu da Arqueologia, em Cajazeiras, a Cidade da Astronomia impulsionalará o turismo científico no Alto Sertão pa-

raibano. O equipamento, que está recebendo aplicações da ordem de R\$ 25 milhões, terá, entre os recintos principais, planetário, bloco administrativo e um centro de formação para os jovens.

“A Cidade da Astronomia representa uma revolução silenciosa, que vai transformar essa região, tão distante dos grandes centros, no espaço do conhecimento, das oportunidades, inclusive econômicas”, observou o governador João Azevêdo.

Responsável pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), Simone Guimarães classificou a Cidade da

Astronomia como um projeto inovador e contemporâneo. “É um projeto ousado, moderno, que vai trazer um tipo de turismo bem peculiar para o nosso estado, que é o turismo científico. Esta obra está na fase de fundação – com mais de 16% do seu cronograma executado”, comentou.

O prefeito de Carrapateira, Iarley Pereira, agradeceu os investimentos do Estado. “As ações do governador João Azevêdo têm transformado a vida da nossa população. Fico feliz por saber que esse modo de governar não beneficia apenas Carrapateira, mas os demais municípios da Paraíba”, declarou.

Pavimentação beneficia 32 mil habitantes

No município de São João do Rio do Peixe, foi entregue a obra de pavimentação do trecho que liga a BR-230 aos distritos de Gravatá e Águas Belas. Com 12,05 km de extensão, a intervenção representa um importante avanço para a segurança viária e a integração socioeconômica da região – forte na produção de verduras e hortaliças.

A obra, executada pelo Governo da Paraíba por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), representa um investimento de R\$ 20,6 mi-

lhões e beneficia diretamente 32 mil habitantes nos municípios de São João do Rio do Peixe, Nazarezinho e Marizópolis.

“Esta estrada não é apenas um acesso; é um vetor de desenvolvimento regional, que aproxima comunidades, fortalece a economia local, facilita o escoamento da produção e melhora a qualidade de vida dos paraibanos”, destacou João Azevêdo, acrescentando que o governo já colocou 30 distritos no mapa rodoviário do estado. “Não olhamos o tamanho da popula-

ção com fins eleitorais, mas priorizamos que os benefícios cheguem a toda população, inclusive quem mora na Zona Rural”, frisou.

O vice-governador Lucas Ribeiro ressaltou o olhar do governo para os pequenos municípios com obras que realmente ajudam a transformar a vida da população. “Chegar aqui e entregar uma estrada tão importante é o maior salário que posso receber e isso é o que me move a continuar o trabalho junto com o governador João Azevêdo”, assinalou.

■ **Com 12,05 km de extensão, a intervenção representa um avanço para a integração socioeconômica da região**

“Esse foi um pleito apresentado no Orçamento Democrático pelos produtores e pela população que convivia na poeira e na lama e que, pela primeira vez, foi abraçado por um governo humano e com sensibilidade a quem vice nos pequenos municípios”, comentou o prefeito de São João do Rio do Peixe, Luiz Claudino.

O agricultor Gilberlan Carvalho, morador há mais de 30 anos do distrito de Gravatá, falou que a comunidade vivia no isolamento. “Perdi as contas de quanto perdi parte dos produtos e das vezes que nem conseguia chegar aos municípios vizinhos. Agora, com a estrada nova a gente vai para Cajazeiras, para São João do Rio do Peixe e para Sousa rapidinho e não perdemos os alimentos no transporte. É uma riqueza viver aqui com essa estrada”, comemorou.

Sistema adutor transforma cotidiano em Nazarezinho

Já em Nazarezinho, o chefe do Executivo estadual entregou o novo sistema adutor do município. Durante solenidade na praça central, João Azevêdo afirmou que os investimentos em abastecimento de água têm sido prioridade da gestão estadual.

“Obras como esta reafirmam o compromisso com a universalização do acesso à água, especialmente nas regiões mais afetadas pela seca. Seguiremos trabalhando para levar segurança hídrica e mais qualidade de vida aos paraibanos”, assegurou.

A adutora recebeu investimento de R\$ 6,78 milhões, financiado pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), com recursos oriundos de aporte do Estado. A entrega do sistema soma-se a outras iniciativas executadas pelo Governo da Paraíba em benefício do desenvolvimento sustentável, inclusão social e fortalecimento da infraestrutura hídrica no Sertão.

Segundo o secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, o sistema permitirá bombear água tratada da Estação de São Gonçalo para o reservatório elevado de Nazarezinho, garantindo regularidade no fornecimento e melhoria na distribuição para mais de sete mil moradores.

“O sistema antigo, que enfrentava limitações estruturais, ganha um reforço significativo a partir da nova adutora, elevatória e equipamentos hidráulicos instalados, garantindo que a água tratada chegue às residências”, explicou.

O cotidiano da população já começa a refletir os efeitos do novo sistema. A dona de casa Carleusa Almeida lembrou os momentos de escassez e as quebras no bombeamento da água e celebra a mudança. “Agora, com a água nas torneiras e a nova adutora, está bem melhor viver aqui”, relatou, sem saudade dos tempos de sucessivas faltas d’água.

O prefeito de Nazarezinho, Marcelo do Vale, definiu o momento como histórico e afirmou que as obras transformam a realidade local. “O governador retorna para entregar o que prometeu: a adutora, que leva água para nosso povo após décadas de sofrimento e escassez, e a estrada que conecta nosso município ao futuro e ao desenvolvimento”, destacou.

Na mesma solenidade, João Azevêdo recebeu o título de Cidadania Honorária, entregue pelo presidente da Câmara Municipal, Lucas Vieira, em reconhecimento às ações do Governo que resultaram nas duas maiores obras da história do município.



Rodovia facilita mobilidade entre São João do Rio do Peixe, Nazarezinho e Marizópolis

GLOBO DE OURO

Filme nacional ganha três indicações

“O Agente Secreto” concorre aos prêmios de drama, obra em língua não inglesa e ator em drama, para Wagner Moura

Gabriela Caputo
Agência Estado

O filme brasileiro “O Agente Secreto” está entre os indicados ao Globo de Ouro, uma das principais premiações do cinema e da TV norte-americana. O longa-metragem do diretor Kleber Mendonça Filho concorre nas categorias de Melhor Filme de Língua Não Inglesa, Melhor Filme de Drama e Melhor Ator em Filme de Drama, com Wagner Moura. A lista de indicados foi revelada ontem, enquanto a cerimônia de entrega dos prêmios será em 11 de janeiro, nos Estados Unidos.

As três indicações representam um recorde para filmes brasileiros no Globo de Ouro. Os longas-metragens que concorrem com “O Agente Secreto”, na categoria Melhor Filme de Drama, são “Frankenstein”, “Ham-

net”, “Foi Apenas um Acidente”, “Valor Sentimental” e “Pecadores”. Já em Melhor Ator em Filme de Drama, os concorrentes de Wagner Moura são Joel Edgerton (“Sonhos de Trem”), Oscar Isaac (“Frankenstein”), Dwayne Johnson (“Coração de Lutador”), Michael B. Jordan (“Pecadores”) e Jeremy Allen White (“Springsteen: Salve-me do Desconhecido”). Por fim, na categoria de Melhor Filme em Língua Não Inglesa, foram indicados, ainda, “Foi Apenas um Acidente” (França), “Sem Outra Chance” (Coreia do Sul), “Valor Sentimental” (Noruega), “Sirat” (Espanha) e “A Voz de Hind Rajab” (Tunísia).

Termômetro

Veículos especializados, como a revista Variety, vêm apostando em Moura como vencedor da categoria em que concorre. Em sua 83ª edição, o



Wagner Moura já recebeu dois prêmios de associações de críticos dos Estados Unidos

Globo de Ouro é um dos principais termômetros para o Oscar. No ano passado, Fernanda Torres foi premiada com a estatueta de Melhor Atriz em Filme de Drama, por “Ainda

Estou Aqui”, impulsionando uma indicação ao Oscar.

“O Agente Secreto” tem consolidado o reconhecimento no circuito internacional no último mês. No último do-

mingo (7), faturou o prêmio de Melhor Filme em Língua Não Inglesa do Los Angeles Critics Association Awards (Lafca).

Já na semana passada, a produção foi premiada como

Melhor Filme Internacional pela associação de críticos de Nova Iorque, o New York Film Critics Circle, que também entregou a Wagner Moura o prêmio de Melhor Ator.

O filme ainda conquistou duas indicações ao Critics’ Choice Awards, prêmio da associação de críticos americanos e canadenses; e uma indicação, na categoria de Melhor Filme Internacional, ao Spirit Awards, prêmio do cinema independente. Perdeu, porém, no Gotham Awards, outra premiação voltada às produções independentes.

Exibido pela primeira vez em maio no Festival de Cinema de Cannes, na França, o longa de Mendonça Filho conquistou os holofotes internacionais aos vencer os prêmios de Melhor Ator e Melhor Direção. Nos cinemas brasileiros, a obra estreou em 6 de novembro.

DENGUE

Anvisa publica registro da vacina do Butantan

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou ontem, no Diário Oficial da União, o registro da vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan. O registro do imunizante já havia sido anunciado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no fim de novembro. A intenção da Pasta é começar a aplicação das doses em 2026, de forma gratuita, via Sistema Único de Saúde (SUS).

Em nota, a Anvisa informou que a publicação oficializa a conclusão do processo regulatório e permite a produção e a comercialização do imunizante, o qual será ofertado exclusivamente pela rede pública. “O registro é um marco para o enfrentamento da dengue no Brasil. A vacina passou por todas as etapas de análise técnica e regulatória previstas na legislação sanitária, garantindo sua segurança, qualidade e eficácia”, destacou a agência.

O comunicado cita ainda que a vacina é tetravalente e combate os quatro sorotipos da dengue, além de ser aplicada em dose única. “Essa é a primeira vacina contra a dengue a ser produzida por um laboratório nacional”, completou a Anvisa.

A nota ressalta que, mes-

mo com o registro do imunizante, o Instituto Butantan deve dar continuidade aos estudos adicionais da vacina e realizar o monitoramento ativo de seu uso pela população em geral. “A tecnologia utilizada pelo novo imunizante é a de vírus vivo atenuado, que

é segura e já empregada em diversas outras vacinas em uso no Brasil e no mundo”, reforçou a agência.

A indicação da dose aprovada pela Anvisa é para pessoas na faixa etária de 12 a 59 anos, perfil que, segundo a nota, ainda pode ser amplia-

do no futuro, a depender de novos estudos. Em novembro, o Instituto Butantan informou que já havia um milhão de unidades da vacina prontas para distribuição. A estimativa do órgão de pesquisa é ter disponível mais de 30 milhões de doses em meados de 2026.

Nature homenageia agrônomo que criou técnica contra Aedes aegypti

Gilberto Costa
Agência Brasil

O engenheiro agrônomo Luciano Andrade Moreira foi escolhido pelos editores da revista Nature como uma das 10 pessoas ao redor do mundo que moldaram a ciência em 2025. Seu nome configura na lista “Nature’s 10”. Em associação com outros cientistas, Moreira estuda, há mais de uma década, o uso da bactéria natural *Wolbachia*, comum em diferentes insetos, em mosquito *Aedes aegypti* para bloquear a transmissão de vírus como os da dengue, zika e *chikungunya*.

A técnica desenvolvida a partir da pesquisa é chamada de “Método Wolbachia”. Como demonstrou

em artigo assinado em 2009, os mosquitos portadores da bactéria têm menor probabilidade de contrair esses vírus. Segundo a revista Nature, “os cientistas ainda não compreendem o mecanismo, mas a bactéria pode estar competindo com o vírus por recursos ou estimulando a produção de proteínas antivirais”.

A aplicação do método pode ser decisiva no controle de doenças. Os mosquitos infectados com a bactéria, chamados de wolbitos, ao serem liberados em áreas urbanas e ao se reproduzirem com outros *Aedes aegypti*, reinfectam a bactéria para as novas gerações de mosquitos.

Atualmente, o Método Wolbachia faz parte da

estratégia nacional de enfrentamento das arboviroses, do Ministério da Saúde, e está em implantação em Balneário de Camboriú (SC), Brasília (DF), Blumenau (SC), Joinville (SC), Luziânia (GO) e Valparaíso de Goiás (GO). A escolha das cidades é feita pelo ministério considerando indicadores epidemiológicos — a ocorrência de casos de arboviroses em padrões elevados nos últimos anos.

A revista Nature é uma publicação britânica em circulação desde 1869 e é considerada a revista científica mais citada do mundo. A lista “Nature’s 10” não configura como prêmio ou *ranking* acadêmico, mas coloca em destaque internacionais pesquisadores e iniciativas de impacto.

METANOL

Intoxicações caem e Sala de Situação é encerrada

Agência Gov

Após 10 dias sem novos casos confirmados de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas, segundo a data de início dos sintomas, o Ministério da Saúde anunciou, ontem, o encerramento da Sala de Situação criada em outubro para monitorar e atuar diante do aumento dos casos do tipo. O texto da Portaria nº 9.169, assinado pelo ministro Alexandre Padilha (Saúde), foi publicado no Diário Oficial da União. O último caso confirmado de intoxicação por metanol foi registrado em 26 de novembro de 2025 e era relativo a uma pessoa que apresentou os primeiros sintomas no dia 23 do mesmo mês.

Com a redução expressiva de novos casos e óbitos, o ministério considera que um cenário de estabilidade epidemiológica está consolidado. Além disso, todos os estados já contam com estoque garantido de antídotos e maior capacidade de realizar diagnósticos. Agora, a assistência e o acompanhamento voltam ao fluxo rotineiro da vigilância de intoxicações exógenas, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

A Sala de Situação foi instalada em 1º de outubro, pou-

cos dias após o surgimento dos casos iniciais. O primeiro aviso à população de todo o Brasil sobre o surto de intoxicações havia sido feito no dia 26 de setembro, por meio do Sistema de Alerta Rápido da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Durante os dois meses de trabalho, equipes técnicas monitoraram e analisaram as informações em saúde provenientes de todo o país. Com os dados, foi possível orientar a rápida resposta do Governo do Brasil, envolvendo ações que vão desde a orientação sobre o atendimento médico e distribuição de medicamentos até ações de combate à comercialização de bebidas fraudadas.

Para o ministro Alexandre Padilha, “o país respondeu de forma rápida, coordenada e eficaz, garantindo diagnóstico, assistência e distribuição de antídoto a todos os estados”. Padilha destaca ainda que o monitoramento continuará sendo prioridade. “Mesmo com o encerramento da Sala de Situação, seguimos atentos e preparados. O cuidado permanece e a vigilância segue sem qualquer interrupção”, afirmou.

EM SÃO PAULO

Polícia prende suspeito de roubar gravuras de Matisse e Portinari

Agência Estado e Agência Brasil

A Polícia Civil prendeu, ontem, um dos dois suspeitos de roubar 13 gravuras de Henri Matisse e Candido Portinari da Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo. Ele estava no bairro da Mooca, zona leste da cidade, e foi identificado por

meio das câmeras de segurança que gravaram a ação dos criminosos.

O crime ocorreu na manhã do último domingo (7). Ainda ontem, a Prefeitura de São Paulo informou que notificou a Interpol para impedir que as obras de arte saiam do país. O segundo suspeito já foi identificado e é

procurado. As autoridades também identificaram o veículo utilizado durante a fuga.

Ainda no domingo, a administração municipal encaminhou um documento às autoridades federais e internacionais, anexando informações e registros fotográficos de todas as obras. A Interpol possui um

aplicativo e um banco de dados global, que são utilizados para identificar e recuperar obras de arte roubadas.

Foram levadas oito gravuras da série “Jazz”, de Henri Matisse, e cinco gravuras de Candido Portinari, todas da série “Menino de Engenho”. As peças faziam parte da exposi-

ção “Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade” e estão protegidas por apólice de seguro vigente, de acordo com a Prefeitura. O dia do crime era o último dia da exposição, que começou em 4 de outubro.

Segundo a Polícia Civil, a dupla de suspeitos rendeu uma

vigilante e um casal de idosos que visitava o local. Eles colocaram os documentos e os quadros em uma sacola de lona e fugiram pela saída principal. Os vigilantes correram para pedir ajuda a policiais militares que patrulhavam a região, mas os suspeitos não foram localizados na ocasião.

HONDURAS

País retoma apuração das eleições

Contagem de votos havia sido interrompida por três dias, em meio à ingerência de Donald Trump no pleito

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O Conselho Nacional Eleitoral de Honduras (CNE) retomou, ontem, a contagem manual de votos da eleição presidencial do país após três dias com o processo suspenso em meio à interferência do presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump. O norte-americano tem apoiado abertamente Nasry Tito Asfura, candidato que vinha liderando a corrida presidencial por uma margem de apenas 19 mil votos.

“Após a realização das ações técnicas necessárias [acompanhadas de uma auditoria externa], os dados estão sendo atualizados na divulgação dos resultados”, informou a presidente do CNE, Ana Paula Hall.

Depois de o conselho ter suspenso a contagem dos votos, Trump sugeriu, sem apresentar provas, que o órgão eleitoral de Honduras estaria tentando alterar os resultados e ameaçou em uma rede social, afirmando que, “se conseguirem [alterar o resultado], haverá consequências terríveis!”.

No último domingo (7), o partido que governa Honduras, o Libre, da presidente Xiomara Castro, de esquerda, pediu a anulação total do pleito, realizado no dia 30 de novembro, devido à ingerência de Trump. “Condenamos a ingerência e coação do presidente dos EUA, Donald Trump, nas eleições de Honduras. Condenamos o indulto do narcotraficante Juan Orlando Hernández outorgado pelo presidente Trump no marco do processo eleitoral hondurenho”, diz o comunicado do partido governista.

Indulto

Em meio à campanha eleitoral hondurenha, o presidente Donald Trump anunciou o indulto ao ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, condenado em tribunal de Nova Iorque, em 2024, a 45 anos de prisão por narcotráfico, sendo acusado de facilitar a importação de toneladas de cocaína para os Estados Unidos.

Hernández é do Partido Nacional, a mesma legenda do candidato de Trump. Com 67 anos de idade, As-

fura é ex-prefeito de Tegucigalpa, capital do país. O Partido Nacional já elegeu 13 presidentes no país centro-americano.

O partido governista Libre acusa Trump e a “oligarquia aliada” de enviar milhões de mensagens por redes sociais para os hondurenhos dizendo que aqueles que não votassem no candidato de Trump não receberiam as remessas enviadas por trabalhadores hondurenhos que vivem nos EUA.

Sistema manual

O sistema de contagem de votos em Honduras é feito manualmente por cédulas de papel. Com cerca de 88% das urnas apuradas, o CNE dá 40,2% dos votos para Nasry Tito Asfura. Em segundo lugar, está o candidato considerado de centro-direita, Salvador Nasralla, do Partido Liberal, com 39,51% dos votos.

Em terceiro lugar, vem a candidata governista do partido Libre, Rixi Moncada, com 19,28% dos votos, considerada de esquerda. Não há segundo turno em Honduras, vencendo aquele que tiver mais votos na



Foto: Reprodução/YouTube HCH Televisión Digital



Foto: Shafu Liu/Wikimedia

Apoiado por Trump, Nasry Asfura (E) lidera pleito, com Salvador Nasralla (D) em segundo

primeira e única rodada de votação.

Quintal

O professor de Relações Internacionais da Universidade Católica de Brasília (UCB), Gustavo Menon, avalia que a ingerência de Trump na eleição hondurenha reflete o reposicionamento dos EUA na América Latina para tentar limitar a influência chinesa na região. “Os EUA entendem

essa região como de sua histórica influência. E o posicionamento de Trump é para conter o avanço chinês na América Central e, mais do que isso, ter candidatos completamente alinhados à sua política externa, aos valores conservadores, que são parte desse projeto da Casa Branca”, explica.

O professor Menon acrescentou que o candidato Asfura, apoiado por Trump, tem uma agenda

mais próxima à da atual administração da Casa Branca, principalmente no tema da imigração. “A ala mais radicalizada do Partido Republicano [dos EUA] tem sinergia com a atuação do Partido Nacional em Honduras, já que, do ponto de vista da atuação do Partido Liberal [do candidato Nasralla], a gente tem iniciativas liberalizantes que podem convergir com interesses chineses”, completou.

CONFLITO NA EUROPA

Zelensky reúne-se com líderes de Reino Unido, França e Alemanha

Agência Estado

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, reuniu-se com líderes franceses, alemães e britânicos em Londres, ontem, em meio ao que os aliados europeus de Kiev descreveram como um “momento decisivo” na tentativa dos Estados Unidos de acabar com a guerra da Rússia na Ucrânia. Primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer foi o anfitrião das conversas com Zelensky em sua residência na Downing Street, que também incluíram o presidente francês, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Friedrich Merz. Os líderes europeus adotaram postura favorável a Kiev

antes da reunião, em uma tentativa de fortalecer a posição ucraniana diante da crescente pressão de Donald Trump. Starmer comentou que o esforço pela paz está em uma “fase crítica” e enfatizou a necessidade de “um cessar-fogo justo e duradouro”, acrescentando que “não colocará pressão” em Zelensky para aceitar um acordo de paz.

Merz, por sua vez, disse estar “cético” sobre alguns detalhes em documentos divulgados pelos EUA. “Precisamos conversar sobre isso. É por isso que estamos aqui”, afirmou ele. “Os próximos dias podem ser um momento decisivo para todos nós”.

Os políticos europeus tra-

balham para garantir que qualquer cessar-fogo seja apoiado por garantias de segurança sólidas tanto da Europa quanto dos EUA, a fim de deter a Rússia de atacar novamente. O presidente ucraniano reforçou que o país precisa de apoio das duas frentes. “Há algumas coisas que não podemos gerenciar sem os americanos, coisas que não podemos gerenciar sem a Europa, e é por isso que precisamos tomar algumas decisões importantes”, frisou.

Após a reunião em Londres, o gabinete de Macron comunicou que os líderes europeus continuarão a trabalhar conjuntamente “no plano dos EUA para complementá-lo”.

DE MAGNITUDE 7,6

Terremoto atinge Japão e mais de 90 mil pessoas são evacuadas

Da Redação
Com Agência Estado

Um terremoto de magnitude 7,6 atingiu o norte do Japão às 23h15 do último domingo (11h15 de ontem, no horário de Brasília), segundo informou a Agência Meteorológica do Japão. Ao menos sete pessoas ficaram feridas e mais de 90 mil precisaram ser evacuadas. O terremoto ocorreu a leste de Aomori, no norte da ilha Honshu e ao sul da ilha de Hokkai-

do. O epicentro foi localizado no mar, a 70 km da costa de Misawa, na região de Aomori, com uma profundidade de 53 km.

Inicialmente, um tsunami de 40 cm atingiu a cidade de Urakawa, em Hokkaido, e o porto de Mutsu Ogawara, em Aomori. Também houve registros de incêndios. A expectativa, até o fechamento desta edição, era que ondas gigantes ainda chegassem ao país.

A primeira-ministra do

Japão, Sanae Takaichi, informou que o governo montou uma força-tarefa de emergência para avaliar urgentemente a extensão dos danos. “Estamos colocando a vida das pessoas em primeiro lugar e fazendo tudo o que podemos”, disse ela.

Já a Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) comunicou, em postagem no X, que não havia, inicialmente, anormalidades na usina nuclear de Fukushima após o terremoto.

✦ 12 DE DEZEMBRO ÀS 20H NO ESPAÇO CULTURAL ✦

arena

Transa

REGGAE

ENTRADA FRANCA

TRANSMISSÃO AO VIVO

NA TABAJAJRA FM 105.5

MARKETING EPC

Show de JC Nogueira e Banda

SORTEIO DE BRINDES!

Tabajara

FM 105.5

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

FUNESC